

Sabe Tudo

Fichas multidisciplinares

4.º ano de escolaridade

1.º Trimestre



O relógio
tem dois dedos para apontar
o tempo de ir dormir
o tempo de acordar.



O relógio
tem um olho
tem um olho arregalado.
Vê o tempo a passar
mas ele
está parado.



O relógio
fala sempre
sempre
sem dar por ela
tic-tac, tic-tac...
O relógio é tagarela.



O relógio
na barriga
tem rodinhas e tem mola
e acorda os preguiçosos
que não querem ir à escola.

José Vaz,
O Nó da Corda Amarela, Porto Editora





I – Lê o texto com atenção.



Abri a boca com sono. Tornei a abrir. E abri-a uma vez mais. Mas ninguém me ligou. O meu pai estava ao telefone com um amigo. A minha mãe, que de vez em quando me olhava com um ar severo, andava por ali às voltas para ver se eu comia. E eu sem vontade nenhuma de comer.

A sopa até tinha um aspecto mais ou menos agradável. Era uma sopa de massa de letras. Uma daquelas sopas com que se pode brincar.

Ali mesmo, diante de mim, boiava um R e também um V e dois T. E já lá vinha um H. Quem inventou esta sopa merecia receber um prémio. É uma sopa gira, nada parecida com a sopa de legumes, cheia de nabos e coisas assim.

Com uma sopa de letras, pelo menos, podemos tentar escrever o nosso nome. BRUNO... Faltava um N. A minha mãe, de repente, virou-se para mim e falou-me com aquela voz que ela tem, muito especial, para mostrar que está zangada ou coisa muito parecida:

– Bruno Luís! Quero que comas essa sopa. **IMEDIATAMENTE!**

É verdade. Quando ela se zanga trata-me por Bruno Luís e fala em maiúsculas, eu bem sei. Por isso, comi uma colherada cheia de vogais e algumas consoantes. O mais depressa que me foi possível. Até porque aqueles dias de férias, em casa dos avós, estavam mesmo no fim e queria aproveitar a tarde para me despedir dos amigos que conhecera lá na aldeia.

Alexandre Honrado,
Um Sorriso Que Não Queria Dormir, Ed. Desabrochar

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Assinala com ☒ o local onde se desenrola a acção do texto.

☐ numa cidade ☐ numa vila ☐ numa aldeia ☐ à porta de casa

1.1 – Assinala, também com ☒, a época do ano a que se refere.

☐ final das aulas ☐ início das férias
☐ fim das férias ☐ em pleno Inverno

2 – O menino estava com vontade de comer a sopa? Sim ☐ Não ☐

3 – Qual era a letra que faltava para completar o seu nome?

4 – Como é que a mãe o trata, quando se zanga?

5 – Ordena as afirmações de 1 a 5, de acordo com o texto.

- ☐ A mãe zangou-se com o menino.
- ☐ À tarde, o menino despediu-se dos amigos.
- ☐ O pai falava ao telefone.
- ☐ A colherada de sopa que o menino comeu ia cheia de vogais e consoantes.
- ☐ O menino estava sem vontade de comer a sopa.



II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – Copia do texto a segunda palavra que está escrita apenas com maiúsculas.

1.1 – Rodeia a palavra que é sinónima da que copiaste.

lentamente docemente rapidamente normalmente

2 – Recorda o nome próprio do menino e escreve-o.

2.1 – Copia do texto três nomes comuns.

3 – Escreve, em maiúsculas, as letras chamadas vogais.

3.1 – Escreve, em minúsculas, as consoantes. _____

4 – Forma uma frase com as palavras seguintes:

há poucos As férias as aulas começaram dias e acabaram

III – No teu caderno, escreve um pequeno texto sobre os últimos dias das férias, que acabaram há pouco. Se preferires, conta uma história ou um episódio interessante que tenha acontecido durante esse tempo. Dá um título ao teu trabalho.



Parte A

1 – Na sopa do Bruno também havia Algarismos. O menino agrupou alguns, como se indica no quadro seguinte.

1.1 – Escreve a leitura desses números.

5 9 8 →
1 6 4 3 →
3 5 1 2 →
7 0 2 5 →

1.2 – Sublinha a vermelho os números pares e rodeia a verde os números ímpares.

2 – Faz a correspondência, como no exemplo.

1,9 3,42 5,13 8,5	85 décimas 513 centésimas 19 décimas 342 centésimas	uma unidade e nove décimas oito unidades e cinco décimas três unidades, quatro décimas e duas centésimas cinco unidades e treze centésimas
----------------------------	--	---

(Red arrows indicate correspondences: 1,9 to 19 décimas; 3,42 to 342 centésimas; 5,13 to 513 centésimas; 8,5 to 85 décimas)

3 – O Bruno Luís participou numa prova de atletismo com mais 29 amigos. Dezanove já passaram a meta e o Bruno chegou a seguir.



3.1 – Assinala com ☒ o lugar em que chegou o Bruno.

☐ décimo

☐ vigésimo

☐ décimo nono

☐ vigésimo quinto

3.2 – Na corrida, o Francisco foi o primeiro e o Filipe foi o último. Assinala com ☒ o lugar em que chegou o Filipe.

☐ décimo

☐ vigésimo oitavo

☐ décimo quinto

☐ trigésimo

4 – Os avós deram ao Bruno um conjunto de moedas como as representadas.

4.1 – Escreve o valor de cada uma dessas moedas.

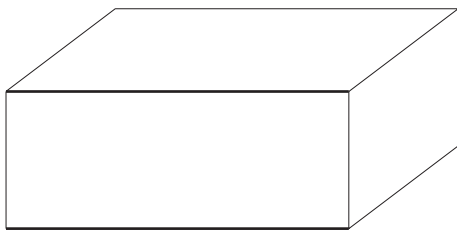


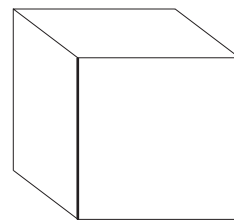
4.2 – Utiliza setas e liga as moedas por ordem crescente do seu valor.

Parte B

5 – Observa as figuras, que representam dois sólidos geométricos.

5.1 – Escreve os seus nomes.





5.2 – As arestas destacadas são rectas paralelas ou perpendiculares?

6 – Um canteiro do jardim da casa dos avós do Bruno tem quatro lados com as seguintes dimensões: 235 cm; 1,45 m; 23,5 dm e 145 cm.

6.1 – Assinala com ☒ a forma geométrica desse canteiro.

☐ quadrado ☐ rectângulo ☐ triângulo ☐ círculo

6.2 – Rodeia o valor correspondente ao perímetro do mesmo canteiro.

0,76 m 7,6 m 76 cm 760 dm

6.3 – Um pacote de sementes para o relvado pesa 750 g. Assinala com ☒ o valor correspondente ao peso de uma dezena de pacotes iguais.

☐ 7,5 kg ☐ 75 kg ☐ 750 kg ☐ 75 000 g



1 – Os avós do Bruno vivem numa aldeia.

1.1 – A localidade onde nasceste é uma aldeia, uma vila ou uma cidade?

1.2 – Como se chama?

1.3 – A que concelho pertence?

1.4 – E a que distrito?



2 – Durante as férias, o Bruno ia muitas vezes até ao rio, que passava perto da vila.



2.1 – Escreve o nome do rio que fica mais próximo da localidade onde vives. _____

2.2 – O terreno por onde o rio corre é o _____.

2.3 – Que nome se dá aos terrenos que ficam dos lados da corrente?

2.4 – Como se chama ao local onde os rios desaguam? _____

3 – Às vezes, o menino também subia até ao cimo do monte, de onde se avistava uma bela paisagem.

3.1 – O que é uma montanha?

3.2 – Uma planície é _____.

3.3 – O que é um vale?

3.4 – Qual é o nome da montanha mais alta da região onde vives?

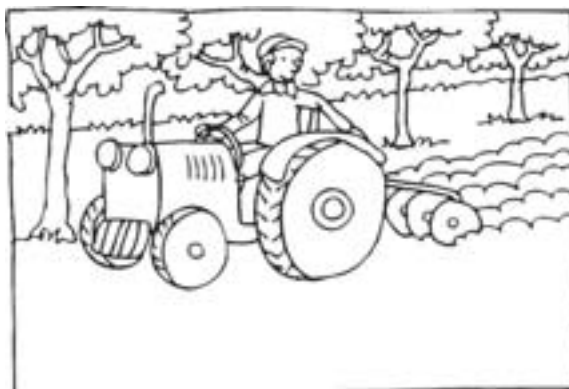


4 – O Bruno Luís passava horas a observar os trabalhos agrícolas e ajudava os avós a tratar dos animais.

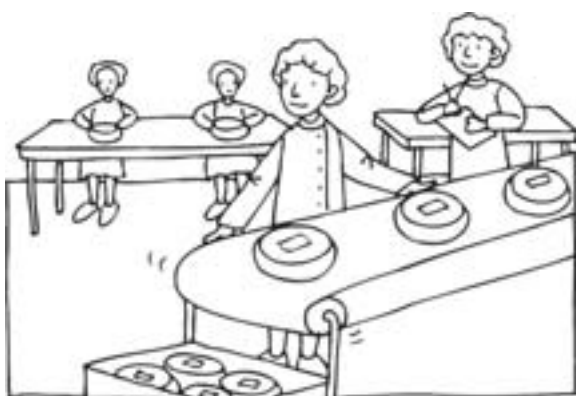
4.1 – Rodeia os nomes das actividades económicas mais importantes da região onde vives e pinta as figuras.



Pesca



Agricultura



Indústria



Comércio



Criação de gado



Exploração mineira



Artesanato



Turismo



- Ao regressar à escola o Bruno Luís recordou a quadra escrita ao lado.

*"Já partiram as andorinhas
À procura de outros lares, outros beirais.
Já pegámos nas sacolas pequeninas,
E voltámos à escola, uma vez mais..."*



- Pinta o desenho com as cores que mais te agradarem.
- Utiliza também a página seguinte.
Recorta desenhos ou imagens de pessoas ainda em férias, na praia ou no campo, e cola-os.



I – Lê o texto com atenção.

Na minha escola havia dois pinheiros. Eram pinheiros pequenos e não davam pinhas. Nem pinhas nem pinhões. Há Carvalhos e carvalhos, Nogueiras e nogueiras, Oliveiras e oliveiras, Salgueiros e salgueiros. E há mais. Por exemplo:



Pinheiros e pinheiros. Estes eram Pinheiros de nome e de carne, osso, calções, camisola e sapatos de ir à escola. Na copa, isto é, na cabeça, um usava boina, o outro boné. Quando calhava.

Ali, na mesma escola, na mesma aula, dois Pinheiros juntos não chegavam para fazer um pinhal, mas davam para brincar às escondidas.

- Anda cá, Pinheiro...
- Quem? Eu?
- Eu?
- Ouve lá, Pinheiro...
- Qual? Eu?
- Eu?

Se eles quisessem, um passaria a chamar-se apenas Manuel e o outro António. Eles é que não queriam. Gostavam de ser Pinheiros, e nós, os colegas, também gostávamos da confusão.

Até que, uma vez, alguém se lembrou de que um podia chamar-se Pinheiro Manso e o outro Pinheiro Bravo: Manuel Pinheiro Manso e António Pinheiro Bravo. Bravos eram eles os dois e mansos também, conforme os dias.

António Torrado,
O Manequim e o Rouxinol, Ed. ASA

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Assinala com ☒ a frase que indica o tema do texto.

- ☐ Uma história sobre árvores de fruto.
- ☐ Um diálogo no recreio da escola.
- ☐ A recordação de dois meninos chamados Pinheiro.
- ☐ A descrição do jogo das escondidas.

2 – Os pinheiros que havia naquela escola eram mesmo árvores com pinhas e pinhões ou tratava-se de duas crianças? _____

2.1 – Copia do texto algumas afirmações que justificam a tua resposta.

3 – O Manuel e o António eram crianças mais ou menos da tua idade, muito mais novas ou bem mais velhas? Justifica a tua resposta.

4 – Assinala com ☒ o melhor título para a história que acabaste de ler.

☐ Dois pinheiros

☐ Irmãos gémeos

☐ Confusão agradável

☐ Às escondidas

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – Rodeia o conjunto de palavras onde estão os nomes de todas as árvores referidas no texto.

pinheiros
carvalhos
nogueiras
oliveiras
salgueiros

pinheiros
carvalhos
eucaliptos
oliveiras
salgueiros

pinheiros
carvalhos
nogueiras
plátanos
salgueiros

1.1 – As palavras que rodeaste são nomes próprios, comuns ou colectivos?

2 – No texto há vários nomes que umas vezes são *nomes próprios*, outras vezes *nomes comuns*. Copia alguns exemplos.

2.1 – Que diferença existe na forma de escrever esses nomes?

2.2 – No texto também aparece um nome colectivo. Copia-o para o rectângulo e escreve o seu significado.

→ _____

3 – Os colegas comunicavam facilmente com os dois pinheiros? Sim ☐ Não ☐

3.1 – Habitualmente utilizavam *linguagem verbal oral* ou *linguagem verbal escrita*?

III – Recorda alguns dos teus colegas da escola e indica os seus nomes.
No teu caderno, conta uma história, autêntica ou inventada por ti, passada com alguns deles.



Parte A

1 – O Manuel escreveu no quadro o número 12 875.

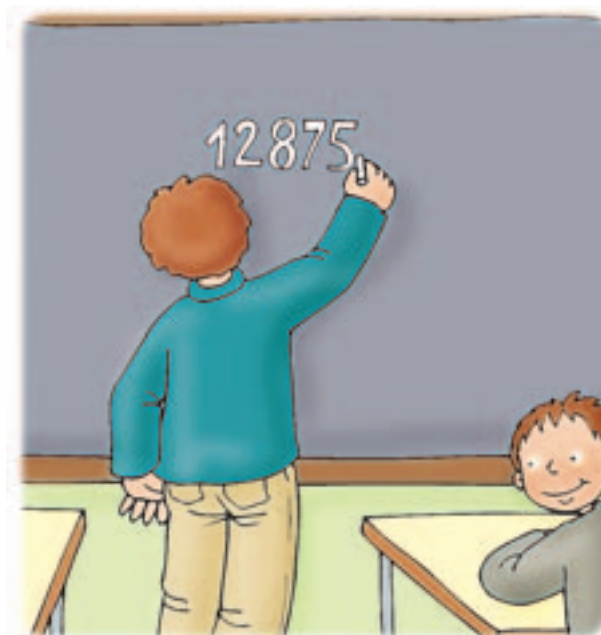
1.1 – Nesse número, sublinha a vermelho o algarismo das unidades e rodeia a verde o das centenas.

1.2 – Indica qual é o algarismo das unidades de milhar →

2 – O António escreveu o mesmo número que o irmão, mas por extenso.

2.1 – Imita o António e escreve o número:
por classes → _____

por ordens → _____



3 – No quadro havia também os seguintes exercícios. Completa-os com +, -, × ou ÷.

$$7 \quad \square \quad 7 = 49$$

$$54 \quad \square \quad 6 = 9$$

$$630 \quad \square \quad 50 = 580$$

$$725 \quad \square \quad 275 = 1000$$

$$840 \quad \square \quad 760 = 1600$$

$$1614 \quad \square \quad 925 = 689$$

$$12 \quad \square \quad 12 = 144$$

$$150 \quad \square \quad 15 = 10$$

4 – Na escola do Manuel e do António havia 259 crianças.

4.1 – Escreve o resultado da multiplicação desse número por:

$$\times 10 \rightarrow \square$$

$$\times 100 \rightarrow \square$$

$$\times 1000 \rightarrow \square$$

5 – Com os algarismos 2, 5, 7 e 9, escreve alguns dos números possíveis.

5.1 – Rodeia a verde os *números pares* e sublinha a vermelho os *números ímpares*.

6 – Recorda a unidade principal das medidas de comprimento.

Chama-se _____.

Um metro são dm ou cm.

Meio metro são dm ou cm.



7 – Observa as figuras

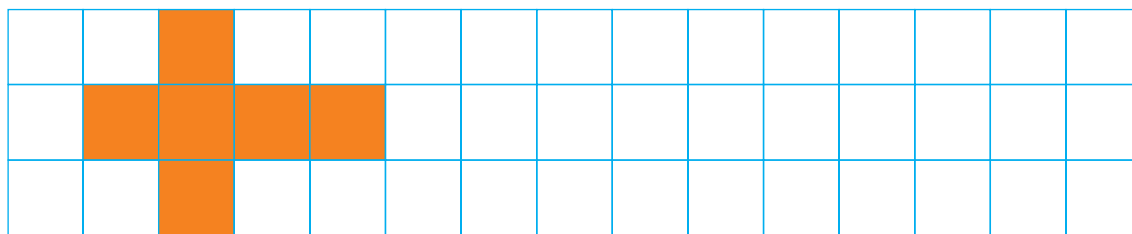
7.1 – Rodeia *metade* das pinhas.



7.2 – Desenha e pinta o *dobro* dos pinheiros.

Parte B

8 – Traça e pinta uma figura com o dobro da área da figura pintada.



9 – A bicicleta do António custou € 74,50 e o relógio metade dessa quantia.

9.1 – Rodeia o preço do relógio.

€ 37,25

€ 45,50

€ 54,30

€ 27,25

9.2 – Para pagar a bicicleta e o relógio, os pais do menino entregaram duas notas de € 50,00 e outra de € 20,00.

Assinala com ☒ o troco que receberam.

☐ € 8,25

☐ € 11,75

☐ € 10,50

☐ € 12,00

9.3 – Assinala com ☒ o valor de meia dúzia de relógios iguais ao do António.

☐ € 230,50

☐ € 320,25

☐ € 223,50

☐ € 310,25



1 – Na escola havia dois Pinheiros de carne e osso.

1.1 – Lê as afirmações e, à frente de cada uma, escreve *certo* ou *errado*.

- O conjunto dos ossos do nosso corpo forma o esqueleto.
- A envolver os ossos do esqueleto existem os músculos.
- O esqueleto mantém o corpo direito, servindo de suporte aos músculos e a todos os órgãos.
- O nosso corpo manter-se-ia direito e firme, mesmo sem o esqueleto.

1.2 – Que funções desempenham os músculos?

1.3 – Na figura, pinta:

- a vermelho, os músculos;
- a amarelo, os ossos.



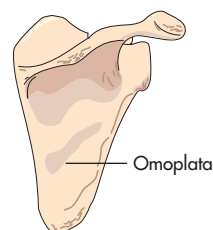
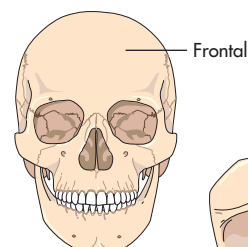
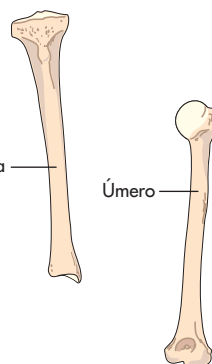
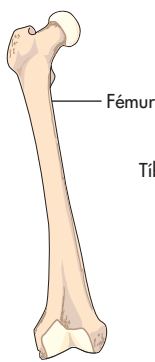
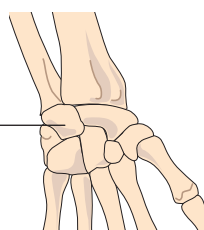
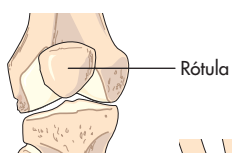
2 – No esqueleto humano há:

ossos compridos

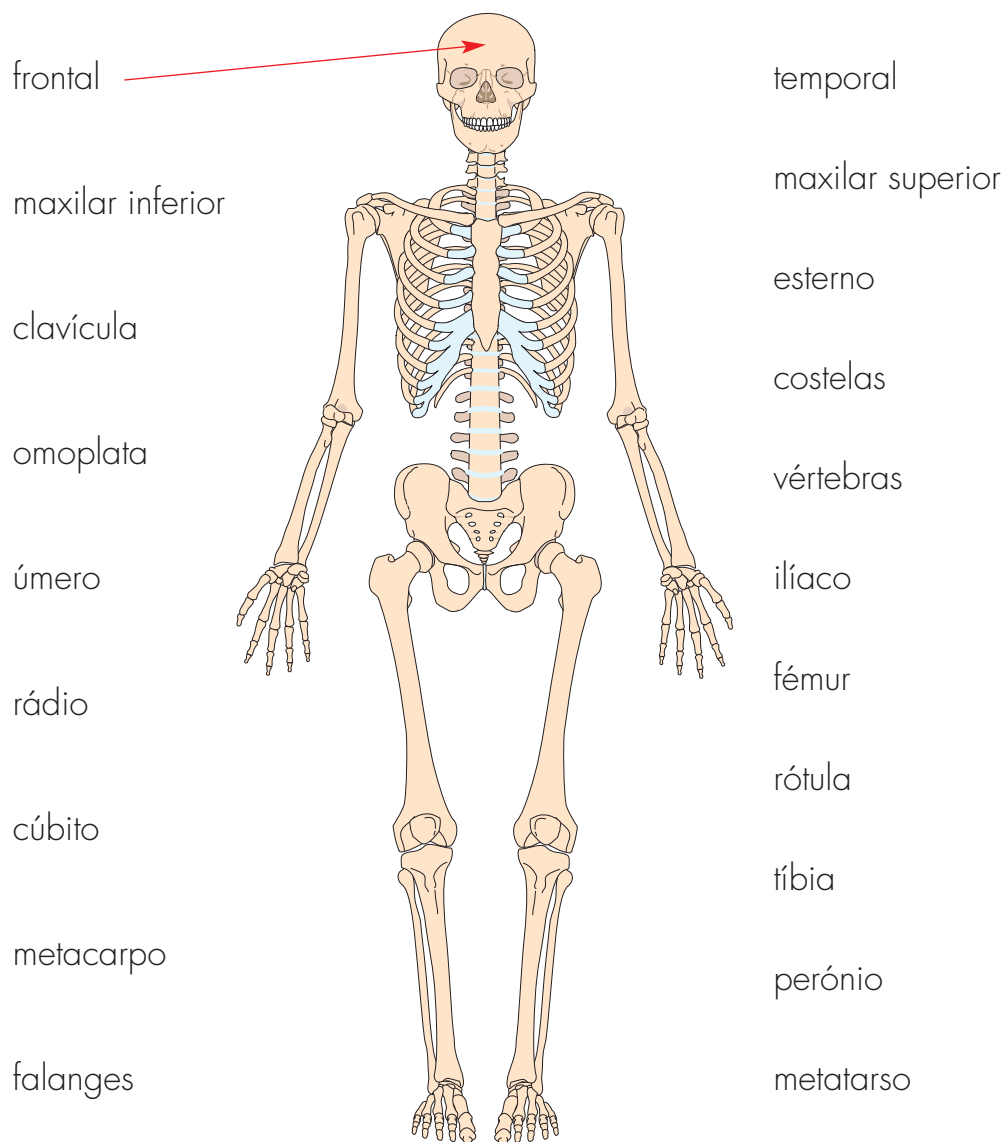
ossos largos

ossos curtos e redondos

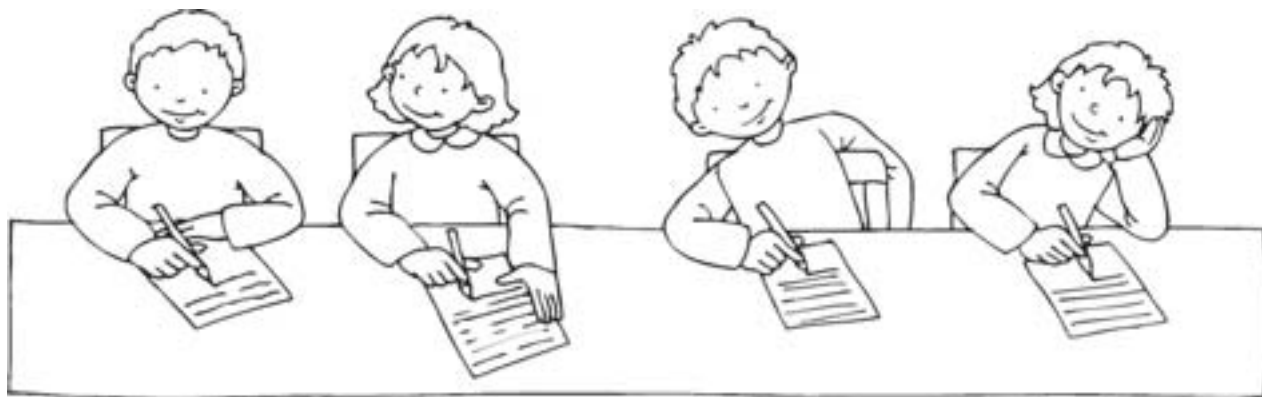
2.1 – Observa as figuras e legenda-as com as palavras dos quadros.



2.2 – Faz a correspondência entre alguns ossos do esqueleto e o seu nome.



3 – Para manter o esqueleto em bom funcionamento são necessários alguns cuidados: fazer uma alimentação equilibrada, praticar exercício com regularidade, sentar-se de forma correcta, etc...



3.1 – Pinta as figuras que mostram as crianças em posições correctas; risca as que mostram posições incorrectas.



1 – Lê a poesia com atenção.

*Meu pomar de macieiras
carregadas de maçãs,
cheirinho da fruta nova
a perfumar as manhãs!*



*Por coisa alguma trocava
aquilo que ele me dá:
nem palácios, nem castelos
ou minas de Ali Babá...*

*Numa maçã camoesa
enterrar o nosso dente,
torna mais são quem é são,
torna são quem é doente.*



Maria Isabel Mendonça Soares,
365 Histórias de Encantar, Verbo

• Responde ao que te é pedido sobre a poesia que leste.

1 – Assinala com ☒ o número de quadras da poesia.

☐ três

☐ quatro

☐ seis

☐ doze

1.1 – Assinala, também com ☒, o número de versos.

☐ oito

☐ dez

☐ doze

☐ dezasseis

2 – A poesia foi escrita por um poeta ou por uma poetisa?

3 – Rodeia o nome do fruto referido na poesia.

☐ pêra

☐ maçã

☐ pêssigo

☐ marmelo

3.1 – Escreve o nome da árvore que produz esse fruto.

3.2 – Acrescenta o nome de outras árvores de fruto que conheces.

À frente, escreve o nome do fruto que produz.

_____ → _____	_____ → _____
_____ → _____	_____ → _____

4 – Em que época do ano há mais frutos maduros e se faz a sua colheita?

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – Assinala com ☒ a frase que define o que é um *pomar*.

- ☐ Um terreno com um poço e muitas hortaliças.
- ☐ Um terreno bem tratado onde crescem melões.
- ☐ Um terreno cultivado com árvores de fruto.
- ☐ Um terreno onde crescem cereais.

1.1 – *Pomar* é um nome colectivo. Certo ou errado?

2 – A Rita diz para o João: “*Vamos ajudar os avós a colher as maçãs do pomar?*”

2.1 – Quem é *emissor* da mensagem?

2.2 – É o seu *receptor*?

3 – A mensagem foi transmitida em *linguagem verbal oral* ou *escrita*?

III – Observa as figuras e, no teu caderno, descreve as situações que elas mostram.

a



b



c



d

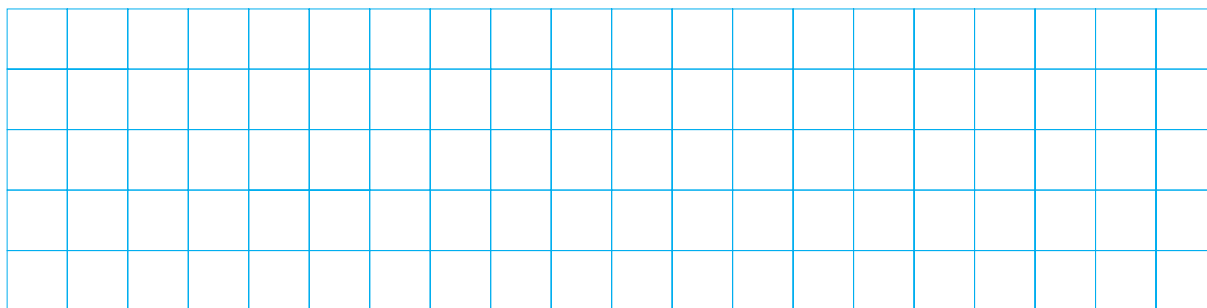




Parte A

1 – O pomar de macieiras ocupava 0,30 de uma área como a da figura.

1.1 – Pinta essa área a vermelho.



1.2 – Também havia uma horta, que ocupava 0,2. Pinta-a de azul.

1.3 – Ficaram por pintar décimas ou centésimas.

2 – Escreve em algarismos:

– três unidades e nove décimas

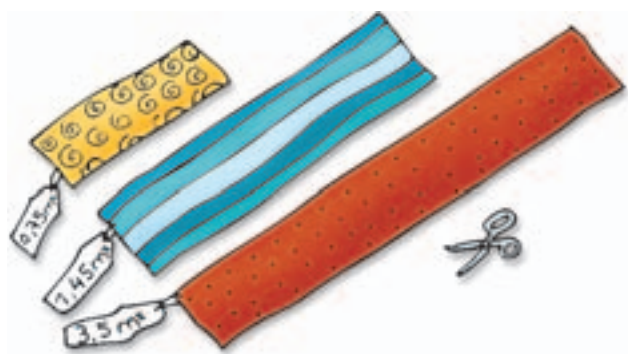
– cinquenta centésimas

– dezoito unidades e quatro centésimas

– cem centésimas

3 – Na colheita dos frutos colocaram-se sob as macieiras retalhos de velhas mantas, como as das figuras.

3.1 – Que área ocupam os três retalhos juntos?



Unidade	Décima	Centésima
3,	5	
1,	4	5
+ 0,	7	5

_____ m²

4 – Os trabalhadores comeram uma caixa de bolachas com o peso de 3,94 kg.

4.1 – Como a caixa vazia pesa 0,12 kg, qual era o peso das bolachas?



Unidade	Décima	Centésima
3,	9	4
– 0,	1	2

_____ kg

5 – Observa as figuras.

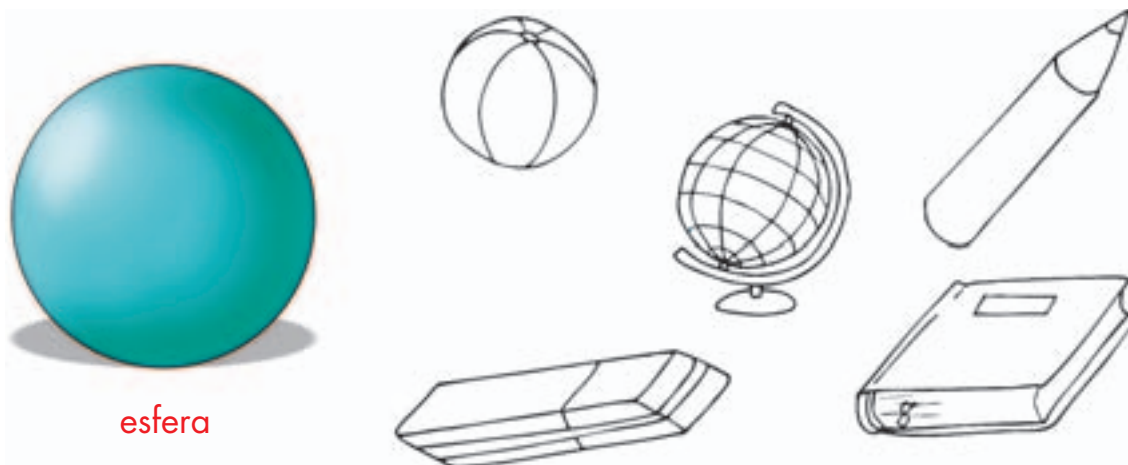
5.1 – Rodeia a *terça parte* das maçãs.



5.2 – Desenha e pinta o *triplo* das peras.

Parte B

6 – Pinta de cores variadas os objectos que se assemelham à esfera.



7 – Um saco cheio de maçãs pesa 74 kg. Como o saco vazio pesa 500 g, rodeia o valor que corresponde apenas ao peso das maçãs.

72 kg

72,5 kg

73,5 kg

75 kg

7.1 – Se um quilo de maçãs custar € 0,92, assinala com ☒ o valor de uma dezena de quilos de maçãs.

☐ € 9,20

☐ € 92,00

☐ € 9,02

☐ € 90,02

8 – O avô da Rita comprou 2,35 m de sisal para coser três sacos. Mas, para acabar o trabalho, teve de comprar mais 65 cm.

8.1 – Rodeia a quantidade de centímetros de sisal gastos pelo avô da Rita.

30 cm

300 cm

3000 cm

350 cm



- 1 – As maçãs camoesas têm uma casca linda, de cor brilhante.
O nosso corpo está revestido por pele.

- 1.1 – Lê as afirmações. Sublinha as que estão correctas e risca a afirmação errada.

- A pele envolve todo o corpo e está em contacto com o ar.
- A pele é a primeira protecção do corpo, pois suporta choques, pancadas, queimaduras e outras agressões.
- Também forma uma barreira protectora contra a entrada de micróbios no organismo.
- A pele não é nada flexível e até estorva os movimentos.
- Os minúsculos buraquinhos que existem na pele chamam-se poros.
- É através dos poros que sai o suor, arrastando para fora do corpo muitas impurezas.



- 1.2 – Agora responde.

- Como se chamam as duas camadas que constituem a pele?

- Os poros ficam na derme ou na epiderme?

- Qual é o nome do sentido localizado na pele?

- 1.3 – Para que a respiração pela pele (*respiração cutânea*) se faça sem dificuldades, é necessário mantê-la sempre bem limpa. Certo ou errado?



- Que fazem a Rita e o João?

- Quantas vezes por semana costumam imitá-los?



- 2 – Depois da noite cair e no regresso a casa após a colheita, os dois irmãos observam milhares de pontos luminosos que aparecem no céu. Eles sabem que alguns desses pontos luminosos são as *estrelas* e outros são os *planetas*.



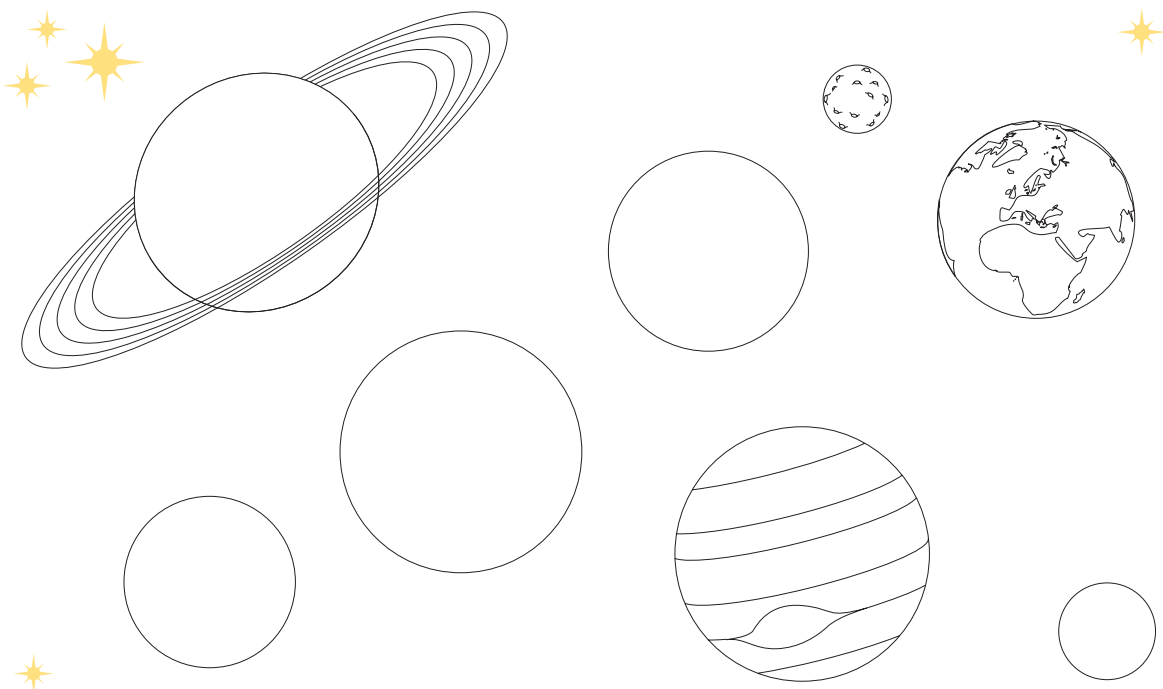
- 2.1 – Quais são as principais diferenças entre estrelas e planetas?

- 2.2 – A Lua é um satélite. Porquê?

- 2.3 – Como se chama a estrela mais próxima da Terra?

- 2.4 – Que nome se dá à estrela que indica o norte?

- 2.5 – Pinta alguns dos planetas que conheces e escreve os seus nomes.





I – Lê o texto com atenção.



Quando iam visitar os avós, o João e a Rita passavam o tempo a brincar e a divertir-se. Mas, desta vez, toda a gente da aldeia trabalhava para apanhar o que tinha crescido durante o Verão. Era a época das colheitas.

“Também é divertido”, pensavam as crianças ao princípio. As maçãs e as peras eram tão agradáveis de tocar e tão bonitas de ver! A fruta madura enchia os cestos num instante.

Dava gosto arrancar cenouras e beterrabas e apanhar feijões. Mas do que eles gostavam mais era de encher grandes cestos com cachos de uvas.

Porém, algum tempo depois, parecia-lhes que quantas mais apanhavam, mais lhes faltava apanhar.

Os braços da Rita começavam a doer-lhe à força de apanhar uvas. E as costas do João também doíam. Então disseram ao avô que cultivava coisas a mais. O avô riu-se e disse que eram boas horas de jantar.

Logo a seguir, a avó anunciava que o jantar estava pronto. Dirigiram-se para casa, acompanhados pelos rapazes e raparigas da vizinhança, que tinham vindo ajudá-los também. A mesa grande parecia posta para uma festa. E que festa!...

Maria Isabel Mendonça Soares,
365 Histórias de Encantar, Verbo

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Assinala com ☒ a frase que indica o tema do texto.

☐ A altura das sementeiras

☐ O tempo das ceifas

☐ A época das colheitas

☐ Um dia na vindima

2 – Que faziam habitualmente as crianças, quando iam visitar os avós?

3 – Na visita que o texto descreve, também passaram o tempo a brincar? Sim ☐

Não ☐

3.1 – Que fizeram então? _____

3.2 – Como se chamam os frutos que ajudaram a colher?

3.3 – Copia do texto os nomes dos restantes produtos agrícolas que ajudaram a arrancar. _____

4 – Ordena as afirmações de 1 a 5, conforme a descrição do texto.

- ☐ Os braços da Rita e as costas do João começaram a doer.
- ☐ Os dois irmãos gostavam mais de encher grandes cestos com cachos de uvas.
- ☐ O jantar foi muito animado.
- ☐ Toda a gente da aldeia trabalhava nas colheitas.
- ☐ As crianças achavam que o avô cultivava coisas a mais.

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – Liga as expressões sinónimas, como no exemplo.

também é divertido •	• enchia os cestos rapidamente
época das colheitas •	• a avó avisava
enchia os cestos num instante •	• também é interessante
a avó anunciava •	• tempo das colheitas

2 – Separa as sílabas das palavras.

avós →	Verão →	bonitas →
época →	beterraba →	vez →

2.1 – Rodeia a sílaba tónica de cada uma delas.

2.2 – Como se chamam as restantes sílabas? _____

3 – Escreve o nome de cada um dos sinais de pontuação que aparecem no texto.

. _____	... _____
, _____	! _____

3.1 – Escreve também os nomes destes sinais de pontuação:

? _____	; _____
: _____	– _____

III – O início do Outono é tempo de grande actividade em hortas, quintas, vinhas e pomares. É preciso colher os frutos.

No teu caderno, descreve um desses trabalhos agrícolas: vindimas, colheita dos frutos no pomar ou outro à tua escolha.



Parte A

1 – Numa tarde de Outono, no intervalo das colheitas, o João e a Rita assistiram a uma corrida em que participaram cem atletas.

Algumas classificações: 1.º – Daniel 12.º – Sónia 24.º – Filipe
45.º – Catarina 50.º – Nuno 100.º – Pedro

1.1 – Indica, por extenso, o número ordinal em que cada aluno indicado terminou a corrida.

Daniel _____

Sónia _____

Filipe _____

Catarina _____

Nuno _____

Pedro _____



2 – Compõe, como no exemplo.

$$8000 + 500 + 40 + 6 = 8546$$

$$7000 + 300 + 50 + 9 =$$

$$6000 + 200 + 90 + 3 =$$

$$10\,000 + 600 + 30 + 5 =$$

2.1 – Decompõe, como se indica.

$$9786 = 9000 + 700 + 80 + 6$$

$$8957 = \underline{\quad} + \underline{\quad} + \underline{\quad} + \underline{\quad}$$

$$7643 = \underline{\quad} + \underline{\quad} + \underline{\quad} + \underline{\quad}$$

$$6312 = \underline{\quad} + \underline{\quad} + \underline{\quad} + \underline{\quad}$$

3 – Faz a correspondência, como nos exemplos.

1 dezena •	• 1000
1 centena •	• 10 000
1 milhar •	• 10
1 dezena de milhar •	• 100

metro •	• mm
decímetro •	• cm
centímetro •	• dm
milímetro •	• m

4 – Observa o exemplo e completa o quadro.

$$1\,m = 10\,dm = 100\,cm = 1000\,mm$$

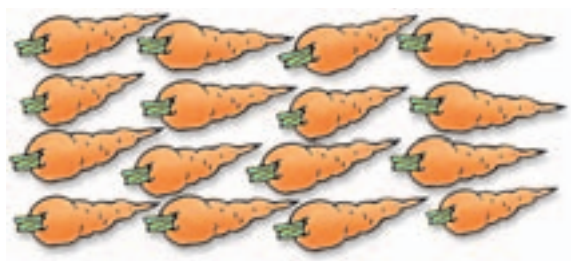
$$7\,m = \boxed{\quad} dm = \boxed{\quad} cm = \boxed{\quad} mm$$

$$8000\,mm = \boxed{\quad} cm = \boxed{\quad} dm = \boxed{\quad} m$$

$$10\,000\,mm = \boxed{\quad} cm = \boxed{\quad} dm = \boxed{\quad} m$$

5 – Observa as figuras

5.1 – Rodeia a *quarta parte* das cenouras.



5.2 – Desenha e pinta o *quádruplo* dos feijões.

Parte B

6 – O avô pagou aos trabalhadores utilizando algumas notas como as das figuras.

6.1 – Escreve o valor de cada nota representada.



6.2 – Utiliza setas e liga as notas por ordem decrescente do seu valor.

7 – No regresso à cidade, o João e a Rita foram às compras com os pais.

Compraram



Pagaram com



Receberam de troco

R.: _____



R.: _____



- 1 – Nas aldeias o trabalho começa cedo. Num daqueles dias, a Rita e o João também se levantaram bem cedinho e puderam apreciar o momento de rara beleza em que a noite dá lugar ao dia, com o Sol a aparecer devagarinho, no cimo das montanhas!



- 1.1 – Que ponto cardeal indica o Sol, naquela situação?

- 1.2 – Assinala com ☒ o nome do ponto cardeal que o Sol indica, por volta do meio-dia.

☐ nascente

☐ sul

☐ poente

☐ norte

- 1.3 – Rodeia o nome do ponto cardeal que fica do lado contrário àquele em que o Sol nasce.

- 1.4 – Como se chama o ponto cardeal que se opõe ao sul?

- 1.5 – Desenha o Sol na paisagem, ao meio-dia.



2 – A Rita e o João repararam que, na quinta do avô, algumas plantas estavam menos desenvolvidas que outras.



2.1 – Lê as afirmações. À frente de cada uma escreve *certo* ou *errado*.

- A luz e o calor do Sol são indispensáveis à vida dos animais e das plantas.
- Os raios solares são sempre benéficos.
- A exposição directa do corpo aos raios solares pode provocar queimaduras graves.

3 – Durante o dia, o sol aqueceu bastante! Os dois irmãos colocaram um boné na cabeça e espalharam um creme protector na cara e nos braços.

3.1 – Procederam bem ou mal? Justifica a tua resposta.

3.2 – Sublinha as afirmações que indicam o que se deve fazer em caso de queimaduras solares. Risca as que indicam procedimentos errados.

- Manter a pessoa ao sol e dar-lhe água para beber.
- Levar a pessoa para a sombra e dar-lhe a beber água e sumos frescos.
- Arrefecer toda a pele, molhando-a com uma esponja embebida em água fria.
- Se a pele apresentar bolhas, espremê-las uma a uma.
- Nos casos mais graves, recorrer ao hospital ou posto de socorros mais próximo.



I – Lê o texto com atenção.



No último fim-de-semana, a Rita e o João fizeram nova visita à aldeia natal dos seus pais.

O tempo estava lindo e os avós aproveitaram para colher os últimos frutos do pomar.

A certa altura as duas crianças resolveram subir a uma macieira, pois não queriam deixar na árvore uma maçã madurinha que estava pendurada no ramo mais alto. Mas escorregaram e caíram.

Os avós bem os tinham avisado que não deviam subir às árvores, mas as crianças fingiram não ouvir as recomendações.

Por sorte, na aldeia há um posto de primeiros socorros e uma ambulância.

A Rita só fez um pequeno galo na cabeça, mas o João queixava-se que não podia segurar-se em pé e as dores eram muito fortes.

Após os primeiros socorros, a ambulância levou as crianças para o hospital da vila, onde um médico as atendeu. Verificou o curativo e mandou tirar uma radiografia ao pé do João. A radiografia acusou fractura e foi, então, preciso imobilizar o pé do João com gesso.

Agora, o João está deitado com o pé um pouco erguido. Dentro de quinze dias vão tirar-lhe o gesso e o João poderá voltar a fazer novas diabruras.

M. Ramalho,
Vamos Trabalhar, Porto Editora

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Onde foram os dois irmãos no último fim-de-semana?

2 – Transcreve do texto a expressão que indica que o tempo estava muito agradável.

3 – Lê as afirmações e escreve **V** (verdadeiro) ou **F** (falso), de acordo com o texto.

As duas crianças resolveram subir a uma macieira porque...

eram muito traquinas.

V

de lá viam melhor a paisagem.

F

queriam colher uma maçã madurinha.

☐

queriam verificar quem era capaz de subir mais alto.

☐

não ligaram aos avisos do avô.

☐

4 – Assinala com ☒ a afirmação que indica o que aconteceu à Rita e ao João.

☐ Colheram a maçã madurinha e ofereceram-na ao avô.

☐ Escorregaram, caíram da macieira e magoaram-se.

5 – Assinala com ☒ a frase que, de acordo com o texto, completa a afirmação:

A radiografia acusou fractura e...

☐ foi preciso colocar umas talas no pé do João.

☐ o menino foi transportado para outro hospital.

☐ o pé do João foi imobilizado com gesso.

☐ mandaram o João para casa.

6 – Sublinha o nome do meio de transporte que levou as crianças ao hospital.

tractor

ambulância

autocarro

motorizada

táxi

camioneta

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – Assinala com ☒ a frase que tem o mesmo sentido de:

"... as crianças fingiram não ouvir..."

☐ As crianças estavam surdas.

☐ As crianças não ouviram.

☐ As crianças fizeram de conta que não ouviram.

☐ As crianças começaram a sorrir.

2 – Escreve expressões antónimas de:

o tempo estava lindo → _____

no ramo mais alto → _____

dores muito fortes → _____

o pé um pouco erguido → _____

3 – Na frase que se segue falta a pontuação! Coloca-a onde falta e reescreve correctamente a frase.

As crianças eram muito traquinas por isso fizeram orelhas moucas às palavras do avô ou terá sido por má educação

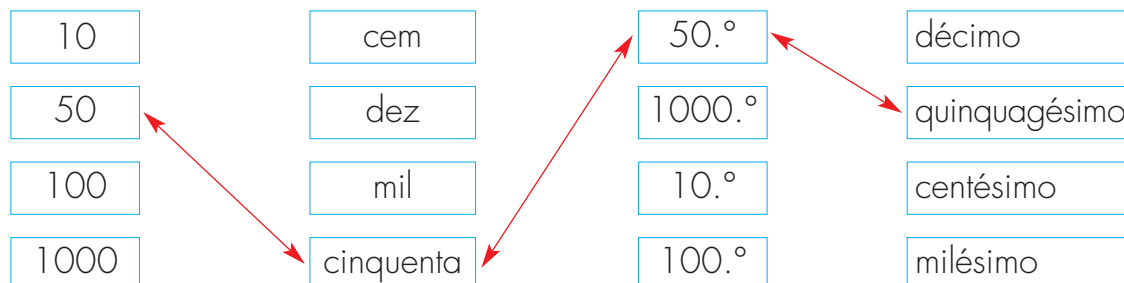
III – No teu caderno, escreve algumas frases sobre os cuidados a ter para que muitos acidentes possam ser evitados.



Parte A

1 – Enquanto esteve deitado para recuperar da fractura, o João entreteve-se a resolver exercícios como os que se seguem.

1.1 – Imita-o e faz a correspondência, como nos exemplos.



1.2 – Continua a fazer a correspondência, como se indica.



2 – Efectua.

$$0,62 \text{ dam} + 178 \text{ dm} + 250 \text{ cm} = \boxed{} \text{ m}$$

$$18,5 \text{ km} - 17,5 \text{ hm} = \boxed{} \text{ m}$$

3 – Observa o quadro e escreve, por extenso, a leitura do número indicado.

Unidades	Décimas	Centésimas	Milésimas
6	7	5	8

3.1 – No mesmo quadro e nos lugares devidos, escreve:

- sete unidades, oito décimas, duas centésimas e quatro milésimas;
- nove unidades e seiscentas e cinco milésimas;
- oito mil, quinhentas e vinte e quatro milésimas.

4 – Observa as figuras

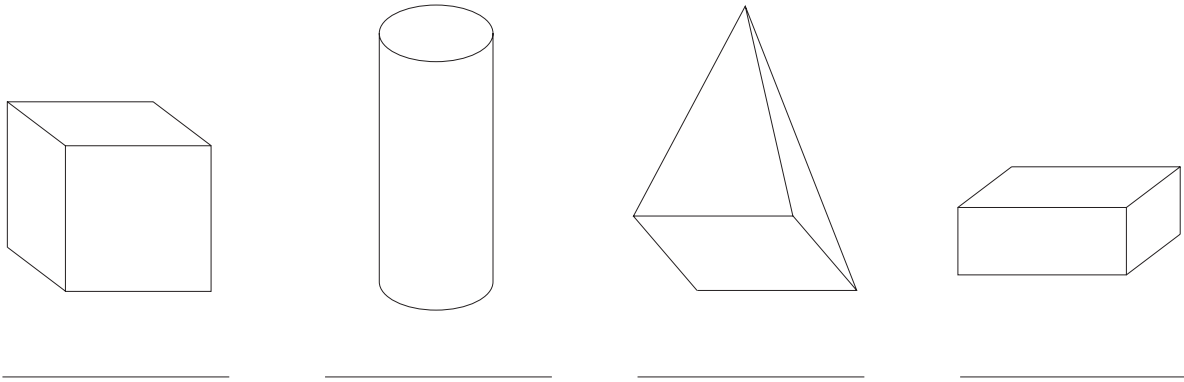
4.1 – Rodeia a *quinta* parte das maçãs vermelhinhas.



4.2 – Desenha e pinta o *quíntuplo* das folhas de macieira.

Parte B

5 – Pinta de cores diferentes os sólidos geométricos representados.



5.1 – Escreve o nome de cada um dos sólidos geométricos.

6 – O comprimento da quinta do avô é de 7,5 hm.

6.1 – Rodeia o valor que indica, em metros, o comprimento da quinta.

75 m

7500 m

750 m

75 000 m

6.2 – Assinala com ☒ quantos decâmetros faltam ao comprimento da quinta para medir 1 quilómetro.

☐ 25 dam

☐ 2,5 dam

☐ 0,25 dam

☐ 250 dam

6.3 – A largura da quinta corresponde à terça parte do seu comprimento. Rodeia o valor que indica essa largura.

2,5 dam

2,5 hm

2,5 m

2,5 km

6.4 – Qual será a forma geométrica da quinta do avô?



1 – As crianças caíram da macieira e o João fracturou um pé.

1.1 – Observa bem as figuras e lê as frases.



- Os pais e os avós socorreram o João no local do acidente, imobilizando a zona de fractura.
- Telefonaram imediatamente para o posto de primeiros socorros da aldeia e chamaram uma ambulância.
- Enquanto a ambulância não chegava, cobriram o João com um cobertor e colocaram-lhe uma almofada sob a cabeça.
- Deram-lhe a beber sumo de frutos.

1.2 – Junto de cada figura, escreve a frase que lhe corresponde.

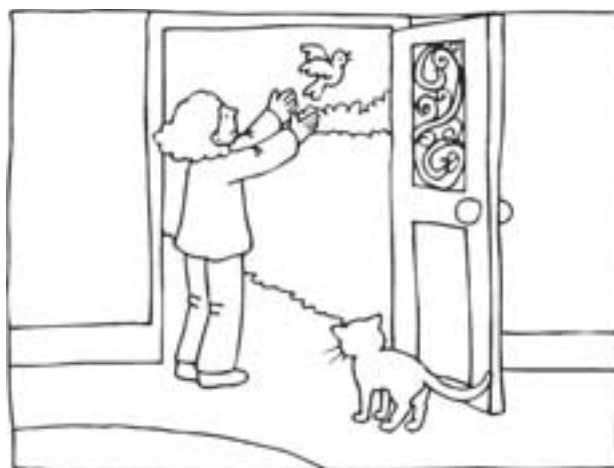
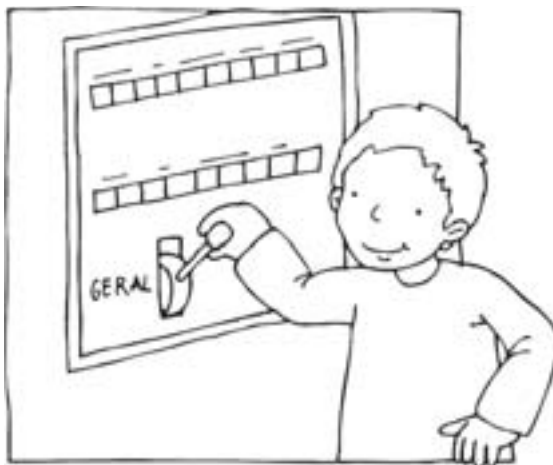
1.3 – Os primeiros socorros prestados ao João foram correctos? Sim ☐ Não ☐
Justifica a tua resposta. _____

1.4 – Lê as afirmações e sublinha as que dão informações correctas.

- Quando há suspeita de fractura, deve manter-se a zona doente imobilizada.
- Os ossos são muito duros e aguentam perfeitamente quaisquer pancadas.
- Quando um osso parte, é necessário ter muito cuidado, pois as pontas do osso partido podem danificar vasos sanguíneos, nervos e outros órgãos próximos do local da fractura.
- As fracturas ósseas não requerem grandes cuidados.
- Até à chegada dos serviços médicos especializados, não se deve mover a pessoa acidentada, sendo conveniente agasalhá-la bem.

1.5 – Risca as afirmações que dão informações erradas.

2 – A tarde estava a chegar ao fim quando, lá na aldeia, as pessoas sentiram um pequeno terramoto. A Rita tentou apagar um foco de incêndio e um dos primos desligou a electricidade; o Abílio acendeu o fogão e a Filipa soltou os animais domésticos.



2.1 – Quem procedeu bem? _____

2.2 – Quem procedeu mal? _____

2.3 – Justifica as tuas respostas. _____

2.4 – Agora pinta as figuras a teu gosto.



1 – Lê o texto com atenção.



Manuel Ramalho
(não publicado)

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Assinala com ☒ o tipo de texto apresentado.

☐ poesia

☐ teatro

☐ banda desenhada

☐ história muda

2 – Sublinha a expressão que indica o local onde as crianças conversam.

no jardim

no recreio

na sala de aula

em casa

3 – O tema do diálogo é:

☐ uma festa na escola.

☐ uma visita de estudo.

☐ o magusto anual.

☐ um passeio ao monte.

4 – Os alunos daquela escola viviam na aldeia ou na cidade?
Justifica a tua resposta.

4.1 – Onde faziam habitualmente o magusto?

4.2 – Quem permitia a utilização daquele espaço?

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – Os alunos visitaram a ponte romana.

1.1 – A frase indica o *tempo presente*, *passado* ou *futuro*?

1.2 – Escreve-a de novo no *tempo presente*.

1.3 – Repara na palavra que tiveste de modificar e assinala com ☒ a classe gramatical a que pertence.

☐ nome

☐ pronome

☐ adjetivo

☐ verbo

2 – Uma das palavras do texto é um *nome colectivo*.

2.1 – Copia essa palavra e escreve o seu significado.



2.2 – Do texto copia ainda:

um nome comum →

um nome próprio →

2.3 – O nome comum que copiaste é *masculino* ou *feminino*?

2.4 – Está no *singular* ou no *plural*?

III – Na sala de aula, os alunos escolheram o dia e o local do seu magusto.

Também programaram, para esse dia, uma visita de estudo à ponte romana que fica perto do pinhal: dividiram tarefas e distribuíram funções, sempre acompanhados pelo(a) professor(a).

No teu caderno, descreve como habitualmente se prepara uma visita de estudo na escola que frequentas. Se preferires, relata uma visita que já tenhas efectuado.



Parte A

1 – A distância da escola ao pinhal do senhor Matias é de 1,75 km.

1.1 – Assinala com ☒ o número de metros correspondente a essa distância.

☐ 175 m

☐ 17 500 m

☐ 1750 m

☐ 175 000 m

1.2 – Assinala, também com ☒, o número de metros que faltam àquela distância para perfazer dois quilómetros.

☐ 150 m

☐ 250 m

☐ 300 m

☐ 500 m

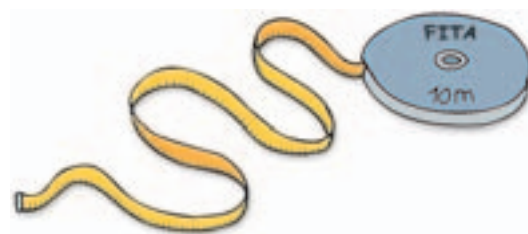
1.3 – A quantos hectómetros corresponde um quilómetro?

1.4 – E a quantos decâmetros?

1.5 – Quantas vezes o quilómetro é maior que o metro?

2 – Sublinha o nome da unidade de medida equivalente ao comprimento representado na figura.

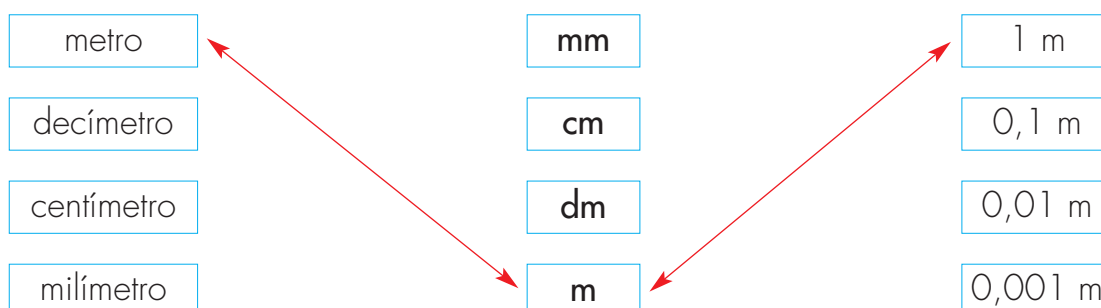
km hm dam m



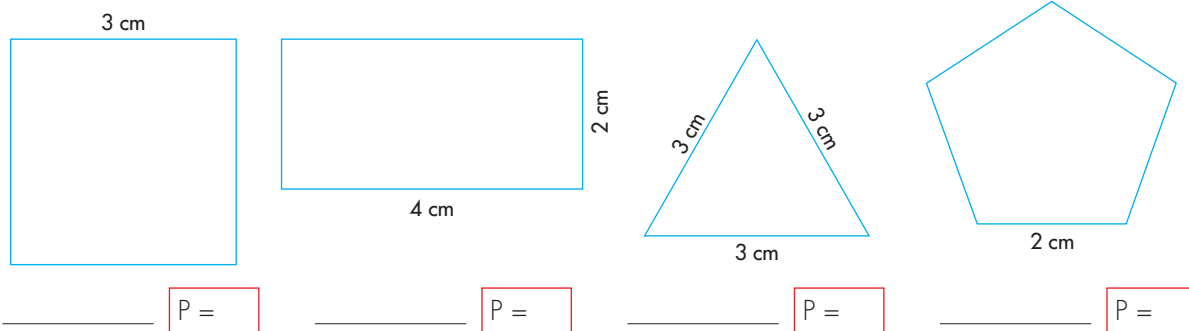
2.1 – Rodeia o nome da unidade de comprimento que é dez vezes maior que o decâmetro.

2.2 – Para completar 1 km, quantos metros faltam a 9 hm?

3 – Faz a correspondência, como no exemplo.

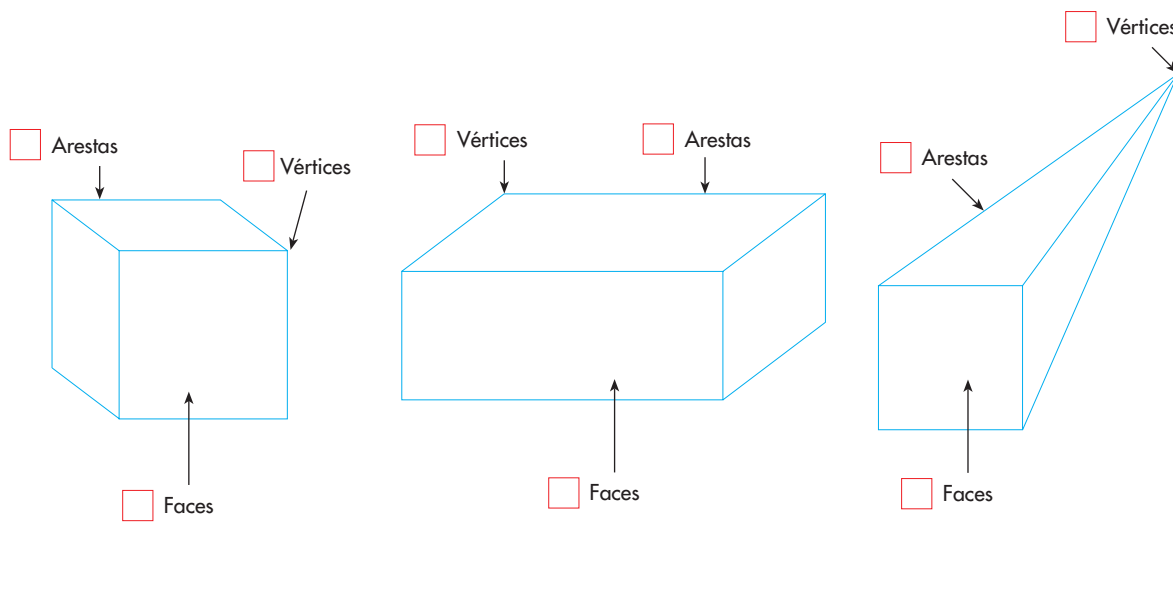


4 – Debaixo de cada forma geométrica escreve o seu nome. Calcula os respectivos perímetros e indica-os.



Parte B

5 – Escreve o nome de cada um dos sólidos geométricos representados e completa.



6 – O pinhal é rectangular e mede 5,2 hm de comprimento e 23 dam de largura.

6.1 – Rodeia o valor que indica a diferença entre as duas dimensões do pinhal.

0,2 km

290 m

1,8 hm

17,5 dam

6.2 – Assinala com ☒ o valor correspondente ao perímetro do pinhal.

☐ 1,6 km

☐ 17,5 hm

☐ 1500 m

☐ 162 dam

6.3 – O senhor Matias contratou meia dúzia de trabalhadores para tratarem da limpeza do pinhal. Cada trabalhador ganha, diariamente, € 23,50. Rodeia a quantia que o senhor Matias pagou ao fim do dia.

€ 141,50

€ 142,00

€ 141,00

€ 142,50



- 1 – As crianças preparam a visita de estudo à ponte romana, que fica perto do pinhal. Alguns alunos levaram para a aula fotografias e gravuras, como as que esta página mostra. São vestígios deixados por vários povos antigos:

Celtas • Romanos • Árabes • Lusitanos









- 1.1 – Escreve o nome de cada um desses povos junto da imagem que lhes corresponde.

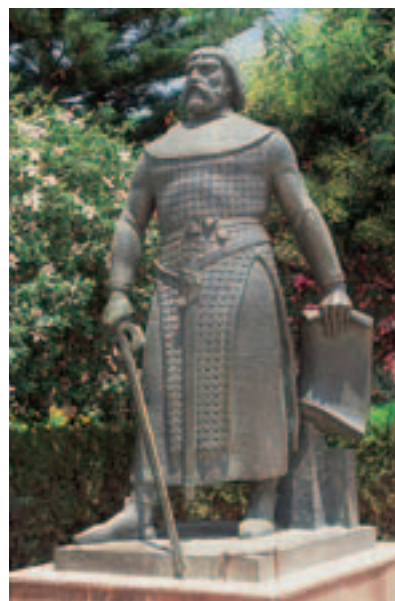
- 2 – Existem documentos onde se possa estudar o passado da tua região?

- 2.1 – Onde se encontram guardados esses documentos?

- 2.2 – São de fácil consulta?

Sim ☐ Não ☐

3 – Observa as figuras e responde às perguntas.



3.1 – Como se chamam os monumentos representados?

3.2 – Na região onde vives há monumentos como os representados nesta página e na anterior?

Sim ☐ Não ☐

3.3 – Quais são esses monumentos? _____

3.4 – Faz o retrato da região onde vives, preenchendo o quadro. _____

monumentos _____

jogos tradicionais _____

prato típico _____

actividades económicas _____

feriado municipal _____



I – Lê o texto com atenção.



Um dia, a professora anunciou:

– Amanhã é dia de S. Martinho e vamos fazer um magusto. Quem sabe o que é um magusto?

– Eu – respondeu o Augusto. – É uma fogueira de castanhas.

Era o único que sabia, e explicou:

– Assam-se as castanhas no chão, num bra-seiro de folhagem. E, entusiasmado, foi con-tando, falando dos souts, que são as matas de castanheiros, dos ouriços que são bolas cheias de picos, dentro das quais se arrumam as casta-

nhas. Quando chega o Outono, os ouriços “arreganham” ou “britam” (como se diz na Beira Alta), ou seja, abrem-se e deixam cair as castanhas no chão. No quintal da avó, lá na terra, havia um grande castanheiro.

– Ouriços também há na praia; nas rochas – disse uma menina.

– São os ouriços-do-mar. Também redondos e cobertos de espinhos; mas esses são animais, não dão frutos – explicou desta vez a professora, porque estes ouriços não eram do conhecimento do Augusto.

Os ouriços-cacheiros, sim. Eram bichos que ele conhecia bem. Lá na terra apa-reciam às vezes. Comiam bichinhos pequenos e gostavam de maçãs; assustavam-se muito e enrolavam-se todos numa bola.

Aos olhos dos colegas, o Augusto tornou-se de um dia para o outro uma pes-soa importante. Sabia daquilo a valer! E mais importante ainda no dia seguinte.

Foi ele quem ajudou a professora a espalhar no chão os ramos e as castanhas retalhadas, que os meninos depois retiravam da fogueira, ainda bem quentes, e regalavam-se a comê-las.

Maria Isabel Mendonça Soares,
Contos no Jardim, Verbo

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Em que dia do mês de Novembro se comemora o S. Martinho?

2 – Como se chamava o aluno que sabia o que era um magusto?

3 – Qual é a diferença entre os ouriços que o Augusto descreveu aos colegas e os ouriços-do-mar?

4 – O texto refere-se ainda a outros ouriços: os ouriços-cacheiros.

4.1 – De que se alimentam estes animais?

5 – Assinala com ☒ o comportamento dos ouriços-cacheiros quando se assustam.

☐ mordem muito

☐ fogem a sete pés

☐ enrolam-se como uma bola

☐ encolhem os picos

6 – Ordena as afirmações de 1 a 5, de acordo com o texto.

☐ O Augusto explicou aos colegas o que era um magusto, um souto e um ouriço cheio de castanhas.

☐ Os meninos regalaram-se a comer as castanhas bem assadas.

☐ A professora anunciou que iriam fazer um magusto no dia seguinte.

☐ O Augusto ajudou a professora a fazer a fogueira e a assar as castanhas.

☐ A professora explicou o que são os ouriços-do-mar.

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da Língua Portuguesa.

1 – Lê as palavras:

as castanhas numa fogueira No magusto que se faz no chão assam-se

1.1 – Transforma a *não frase* em *frase* e escreve-a.

2 – Lê as frases.

Amanhã iremos fazer um magusto.

– Quem sabe o que é um magusto?

O Augusto sabia daquilo a valer!

Vai ajudar a retalhar as castanhas.

2.1 – Agora sublinha:

– a vermelho, a frase interrogativa;

– a verde, a frase exclamativa;

– a azul, a frase declarativa;

– a castanho, a frase imperativa.

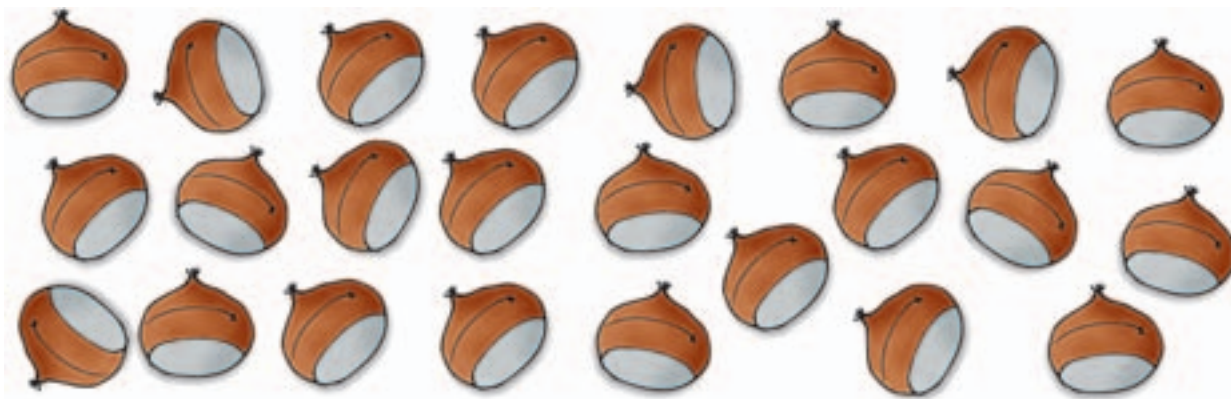
III – No teu caderno, descreve o magusto da escola: onde se realiza, quem vos acompanha, as brincadeiras que fazem.

Não te esqueças de referir os cuidados a ter com as fogueiras, para se evitarem os fogos na mata ou no pinhal.



Parte A

1 – A figura mostra a décima parte ($\frac{1}{10}$) das castanhas que o Augusto ajudou a assar.



1.1 – Quantas castanhas foram assadas pelo Augusto?

1.2 – Escreve o número que corresponde ao quádruplo dessas castanhas.

1.3 – Quantas castanhas faltam a esse número para um milhar?

2 – Lê, recorda e completa.

2.1 – Um milhar são unidades.

2.2 – Uma dezena de milhar são unidades.

2.3 – Uma centena de milhar são unidades.

3 – Observa o quadro e, com os algarismos, escreve:

Algarismos	○ maior número possível	○ menor número possível
1 • 4 • 5 • 7 • 9		
2 • 3 • 5 • 6 • 8		
0 • 3 • 6 • 7 • 9		
4 • 6 • 7 • 8 • 9		

4 – Escreve a leitura dos seguintes números de duas maneiras diferentes.

14,8 _____

123,19 _____

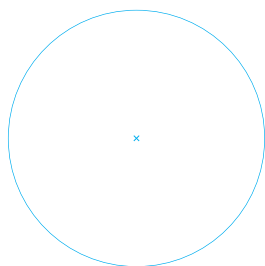
456,725 _____

5 – Pinta da mesma cor os espaços onde se indicam valores equivalentes.

15 000	Setenta e cinco mil unidades	$100\ 000 + 80\ 000 + 6000 + 500$
43 000	Quinze mil unidades	$35\ 000 + 35\ 000 + 5000$
75 000	Cento e oitenta e seis mil e quinhentas unidades	$20\ 000 + 20\ 000 + 1500 + 1500$
186 500	Quarenta e três mil unidades	$10\ 000 + 2500 + 2500$

Parte B

6 – Como se chama a linha curva representada?



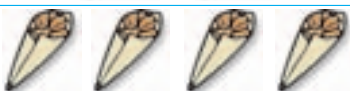
6.1 – Traça um raio a azul.

6.2 – Traça o diâmetro a verde.

6.3 – Quantos raios cabem num diâmetro?

7 – Alguns alunos levaram para o magusto as castanhas que se indicam no quadro.

Cada  representa uma dúzia de castanhas.

Rita		Inês	
Filipe		João	
António		Francisca	

7.1 – Escreve o número de castanhas que cada criança levou para o magusto.

Rita

Filipe

António

Inês

João

Francisca

7.2 – Duas crianças levaram a mesma quantidade de castanhas.

– Como se chamam essas crianças? _____ e _____

7.3 – Quem levou o dobro das castanhas da Rita? _____

8 – Sublinha o número que indica o total de castanhas que os alunos referidos no quadro juntaram.

200

225

240

245

250

260

8.1 – Rodeia o número que indica a quantidade de castanhas que faltava para se poder contar meio milhar.

240

250

255

260

275

300



- 1 – No fim do magusto, os alunos visitaram dois monumentos nacionais da região: o velho castelo, no cimo do monte, e, no regresso à escola, a ponte romana sobre a ribeira.



- 1.1 – Por que razão muitas construções como estas são consideradas monumentos nacionais?

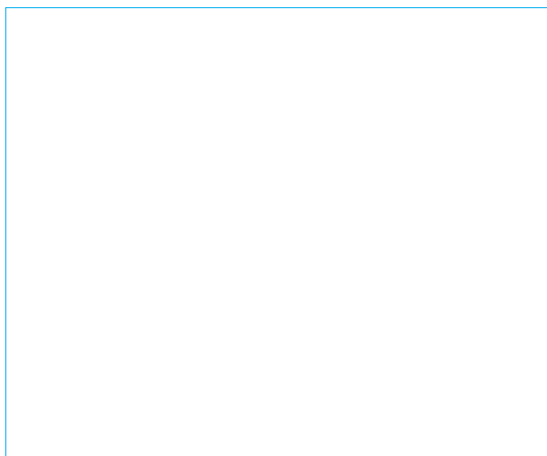
- 2 – Um monumento está, normalmente, ligado a qualquer facto ou personagem histórica.

- 2.1 – No espaço ao lado, desenha um monumento da região onde vives ou cola uma fotografia desse monumento.

- 2.2 – Qual é o facto histórico a que está ligado?

- 2.3 – Como se chamavam as personagens históricas relacionadas com esse monumento?

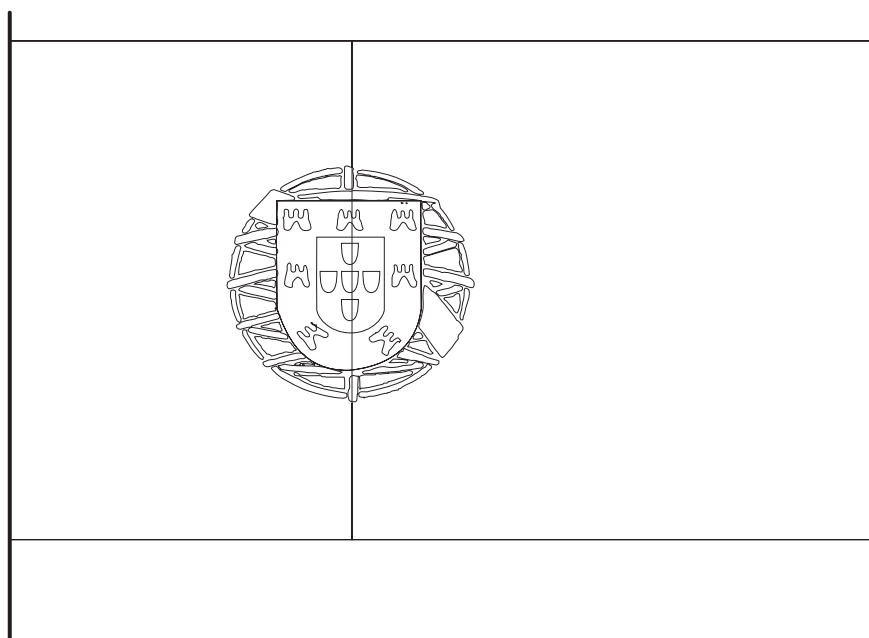
- 3 – No espaço em branco, desenha o brasão da cidade, vila ou aldeia onde vives.
(Se conseguires arranjar uma fotografia ou uma gravura desse brasão, coloca-a no lugar do desenho.)



3.1 – Indica os símbolos desse brasão.

3.2 – Descreve o seu significado.

- 4 – Completa a ilustração da bandeira nacional: pinta-a com as suas cores reais ou utiliza papel de lustro ou tecido com essas cores.



4.1 – Explica o significado das cores da bandeira nacional.

4.2 – Descreve os seus símbolos e explica também o seu significado.

- 5 – Indica as datas de alguns feriados nacionais e os factos históricos que deram origem a cada um deles, como no exemplo.

5 de Outubro



Proclamação da República



I – Lê o texto com atenção.



A chuva não vai tardar. O vento sopra muito forte – disse o tio Joaquim ao seu vizinho.

Observaram a direcção do vento e consultaram o céu e, certos de que não demoraria a chover, cada um se foi dirigindo para sua casa.

– Pois, até mais logo e esperemos que não haja novidade – despediu-se o tio Joaquim.

Tal como os homens, também os animais se recolheram aos seus abrigos. Só as rãs, que não receiam a água, ficaram no charco de cabeça de fora a ver para onde corriam as nuvens.

Das bandas do mar, pouco a pouco, vieram nuvens negras que se encastelaram. Um relâmpago riscou o espaço, logo seguido do trovão que parecia imitar o barulho de mil latas a estreloçar. Depois outros relâmpagos e outros trovões se sucederam com pequeno intervalo.

E rompeu a chover. De princípio, gotas gordas e solitárias; logo, em corda, tão bastas, que assim seria o dilúvio. E mais uns relâmpagos, mais uns trovões de forte vozeirão, e abriram-se as cataratas do céu.

Aí estava o Outono e as grandes chuvas que este tempo traz com ele.

Aquilino Ribeiro,
Arca de Noé, Bertrand

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Rodeia o nome da estação do ano em que decorrem as situações descritas no texto.

Primavera

Verão

Outono

Inverno

1.1 – Assinala com ☒ as respostas que completam as afirmações:

A conversa entre o tio Joaquim e o vizinho é...

☐ um interrogatório.

☐ um monólogo.

☐ um diálogo.

☐ um discurso.

Cada um se foi dirigindo a sua casa porque...

☐ estava muito calor.

☐ tinham trabalho para terminar.

☐ sabiam que não tardaria a chover.

☐ eram horas de jantar.

2 – Completa com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso), de acordo com o texto.

As rãs ficaram no charco com a cabeça de fora porque...

não têm medo da água.

☐

gostam de ouvir o vento.

☒

queriam ver para onde corriam as nuvens.

☒

estavam à espera dos primos sapos.

☐

eram horas de se alimentarem.

☐

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – Liga as *palavras sinónimas*, como no exemplo.

tardar •	• abrigaram	encastelaram •	• inundação
observaram •	• lados	sucederam •	• isoladas
recolheram •	• demorar	solitárias •	• amontoaram
bandas •	• verificaram	dilúvio •	• aconteceram

2 – Sublinha a expressão sinónima de: "... *abriram-se as cataratas do céu.*"

Choveu com abundância.

Choveu muito pouco.

Quase não choveu.

Choveu lá longe.

3 – Assinala com **X** a frase que se encontra na *forma negativa*.

☐ Os animais recolheram aos seus abrigos.

☐ As rãs não têm medo da chuva.

3.1 – Completa o quadro, como no exemplo.

Frase afirmativa	Frase negativa
Hoje vai chover.	Hoje não vai chover.
O vento sopra muito forte.	
	Da banda do mar não vieram nuvens negras.
O trovão imitava o barulho de mil latas.	
E rompeu a chover.	

III – No teu caderno, faz uma composição com o título: "*Numa tarde de Outono começou a chover*". Se preferires, descreve um dia de chuva e refere a utilidade da água.



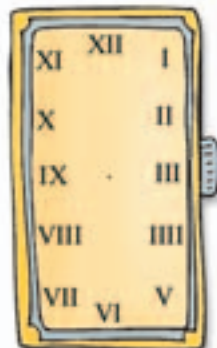
Parte A

1 – Eram 18 horas e 10 minutos quando o tio Joaquim e o seu vizinho olharam para o céu e concluíram que não tardaria a chover.

1.1 – Desenha os ponteiros a marcarem essa hora, no relógio da direita.



7 h e 30 min



10 h e 45 min



18 h e 10 min

1.1 – Desenha também os ponteiros nos outros dois relógios a marcarem as horas que se indicam.

1.2 – O relógio circular indica a hora a que o tio Joaquim, normalmente, se levanta.

– Quantos minutos faltarão para serem 8 horas?

2 – Observa o quadro e escreve, por extenso, a leitura do número apresentado.

Unidades	Décimas	Centésimas	Milésimas
7 ,	5	9	3

2.1 – No mesmo quadro e nos lugares devidos, escreve:

- seis unidades, quatro décimas, duas centésimas e oito milésimas;
- oito unidades e novecentas e sete milésimas;
- nove mil, quinhentas e vinte e três milésimas.

3 – Escreve a leitura de 264,987:

por ordens → _____

por classes → _____

3.1 – No mesmo número rodeia:

- a vermelho, o algarismo de maior valor absoluto;
- a verde, o algarismo de menor valor relativo.

Parte B

4 – Desenha os polígonos com as medidas que se indicam e escreve os seus nomes.

12 cm de perímetro
4 cm de lado

12 cm de perímetro
3 cm de lado

12 cm de perímetro
4 cm de comprimento
2 cm de largura

10 cm de perímetro
2 cm de lado

5 – No pomar do tio Joaquim plantaram-se três milhares e meio de amendoeiras em cinco dias.

5.1 – Assinala com ☒ quantas centenas de amendoeiras se plantaram em cada dia.

☐ 6 centenas e meia

☐ 7 centenas

☐ 7 centenas e meia

☐ 8 centenas

5.2 – O pomar é rectangular e mede 2 quilómetros de perímetro. Medindo 7,5 hm de comprimento, rodeia o valor que indica a largura do pomar.

0,2 km

24 dam

2,3 hm

250 m

6 – Um saco de adubo custa € 14,50. O tio Joaquim pagou-o usando uma nota e três moedas. Indica o valor da nota e de cada moeda utilizadas pelo tio Joaquim naquele pagamento.

nota de € _____

moeda de € _____

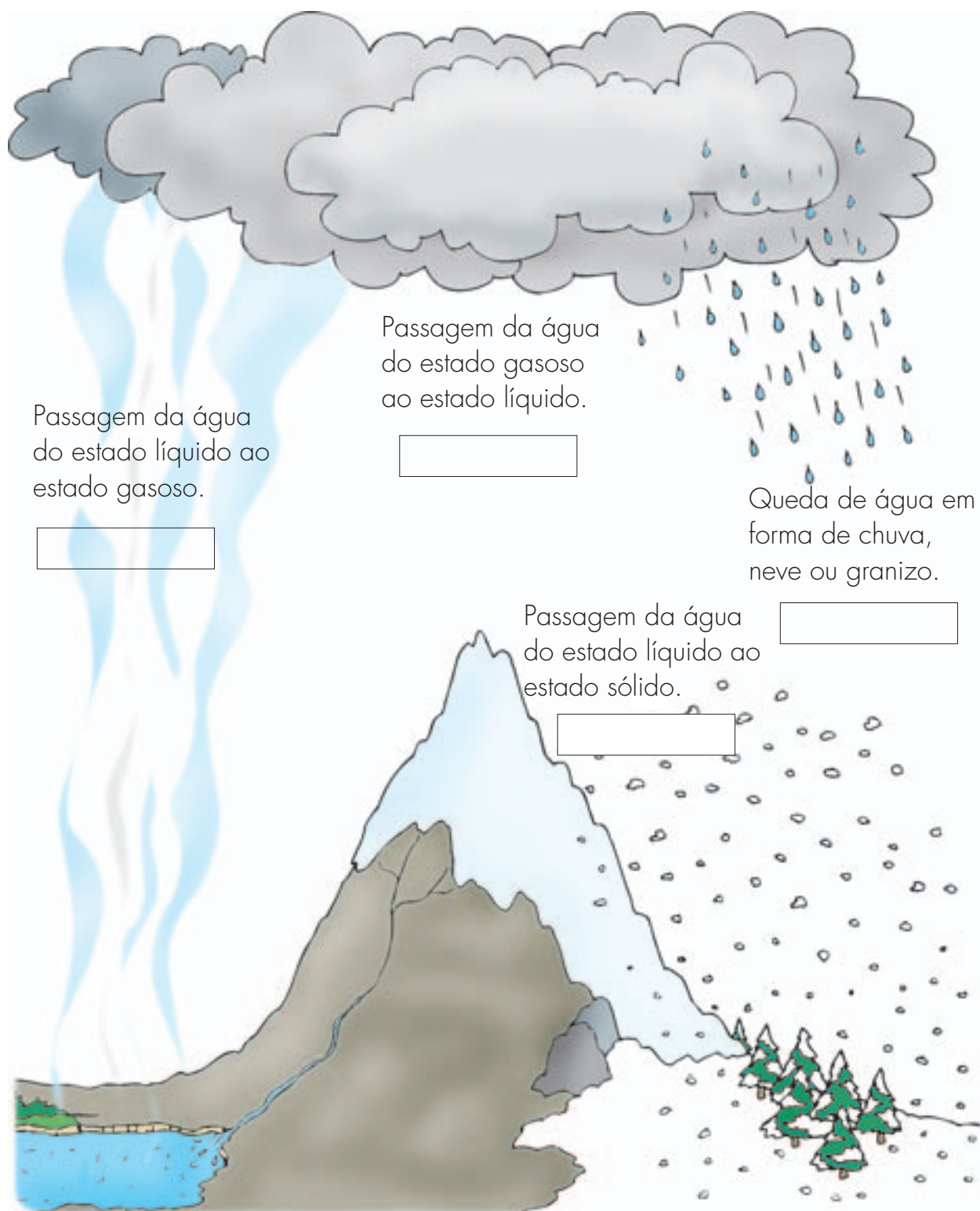
moeda de € _____

moeda de € _____



1 – A água está sempre em movimento: da terra para a atmosfera e da atmosfera para a terra. Nos rios, lagos e oceanos, a água está no estado líquido. Por efeito de forte aquecimento ou de arrefecimento acentuado, a água muda de estado.

1.1 – Observa a figura e lê as legendas.



1.2 – Preenche os rectângulos com as palavras:

evaporação • condensação • precipitação • solidificação

2 – Lê as legendas, observa as figuras e, no local próprio, escreve:

água no
estado líquido



água no
estado sólido



água no
estado gasoso



3 – “Das bandas do mar, pouco a pouco, vieram nuvens negras que se encastelaram.”

3.1 – Como se formam as nuvens? _____

3.2 – “E rompeu a chover.”

– Como se forma a chuva? _____

– E o granizo? _____

– A neve forma-se _____

3.2 – Explica ainda como se formam:

– o nevoeiro: _____

– a geada: _____

– o orvalho: _____





I – Lê o texto com atenção.

Ao cair da tarde,
à hora marcada,
encontra-se junta
toda a passarada.
Tomou a palavra
o mocho experiente,
que é, talvez, a ave
mais inteligente:
– “Que raio de vida,
que vida de um raio!
Se levanto voo
nunca sei se caio.
É tiro de um lado,
do outro lado tiro.”
Disse a ave sábia
soltando um suspiro.
Interrompe o corvo
e diz para o mocho:
– “Há um ano e tal
que me encontro coxo.”
Diz também a pega
com ar doloroso:
– “Há duas semanas



mataram o meu esposo.”
– “E minha patroa”,
queixa-se o estorninho,
“já há mês e meio
que não sai do ninho.”
Quando fala o cuco
toda a gente ri:
– “Não sei dos meus ovos,
nunca mais os vi!”
O melro, de luto
pelos quatro filhos,
diz que também está
farto de sarilhos:
– “É uma vergonha
o que aqui se passa.
Temos que fazer
algo contra a caça.”
Acrescenta o mocho:
– “Era bem pensado
enviarmos todos
um abaixo-assinado.”

Joaquim Pessoa,
A Assembleia dos Pássaros e Outras Histórias,
Moraes Editores

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Rodeia a afirmação correcta sobre o texto.

É uma poesia.

É uma banda desenhada.

Está escrito em prosa.

É uma peça de teatro.

2 – Assinala com ☒ o nome com que designamos os autores de textos em verso.

☐ romancistas ☐ poetas ou poetisas ☐ jornalistas ☐ historiadores

3 – As aves estavam assustadas e queixosas devido a uma actividade humana que as persegue. Assinala com ☒ o nome dessa actividade.

☐ pesca ☐ indústria ☐ caça ☐ turismo

4 – Rodeia o conjunto de palavras onde estão os nomes de todas as aves referidas na poesia.

mocho	cuco	estorninho
corvo	corvo	pega
pega	estorninho	cuco
estorninho	pega	perdiz
cuco	pardal	melro
melro	melro	andorinha

4.1 – Sublinha, nos outros dois conjuntos, os nomes das aves que não são mencionadas no texto.

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – Recorda as seguintes palavras da poesia: *experiente, inteligente, sábia, doloroso*, e rodeia a classe gramatical a que pertencem.

nomes adjetivos pronomes verbos

2 – Recorda os seguintes nomes do texto: *ave, mocho, pega, ninho, ovos, filhos*. Copia os que estão no *masculino* e indicam *plural*.

_____ e _____

3 – Sublinha o *grupo móvel* da frase: *Na época da caça, coelhos, lebres, perdizes e outras aves andam aflitos pelos montes*.

3.1 – Escreve-a de novo, colocando o grupo móvel:

no meio da frase → _____

no fim da frase → _____

4 – Rodeia o conjunto onde todas as palavras são da família de **caça**.

caçar	caçada	caçou
caçado	caçador	caçapo
caçoila	caçadeira	cacetada

III – Durante a época da caça, milhares de caçadores percorrem montes, vales e planícies atrás das suas presas favoritas. No teu caderno, descreve esta actividade, refere quais são as espécies mais procuradas pelos caçadores e acrescenta a tua opinião sobre o tema.



Parte A

1 – As aves vieram em bandos para a reunião! Melros, piscos e andorinhas estavam representados em grande número! Mas a espécie mais numerosa foi a dos pardais.

1.1 – Compara os valores seguintes e rodeia o que te parece indicar o número de pardais presentes na reunião.

128 397

271 890

464 152

503 861

1.2 – Com esse número e os restantes, preenche o quadro.

CLASSE DOS MILHARES			CLASSE DAS UNIDADES		
Centenas de milhar	Dezenas de milhar	Unidades de milhar	Centenas	Dezenas	Unidades

2 – Descobre várias formas de obteres os números que se indicam e escreve-as.

× 12	× 12	× 12
× 30	× 30	× 30
× 48	× 48	× 48

3 – Observa e completa.

56 : 7 =

: 9 = 7

48 : = 6

: 8 = 8

70 : 10 =

90 : = 10

72 : 9 =

81 : 9 =

: 10 = 10

: 10 = 6

100 : =

: 5 = 9

4 – Completa.

referente a metros

987 cm = m

6,24 km = m

75 dm = m

2500 mm = m

referente a quilómetros

53 hm = km

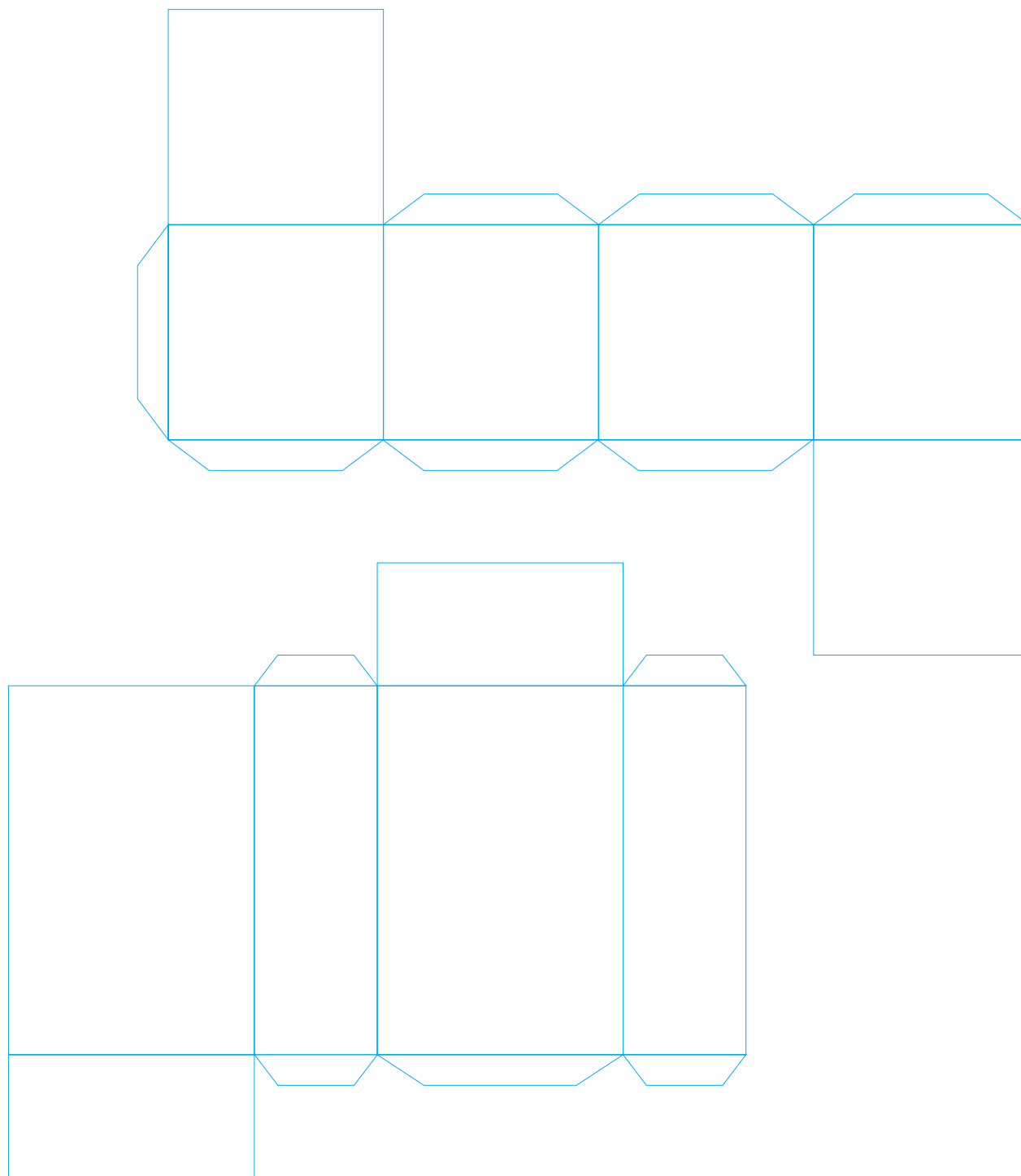
674 m = km

372,8 dam = km

500 m = km

Parte B

5 – Observa as planificações desta página: uma pertence ao cubo e outra ao paralelepípedo. Escolhe uma delas e copia-a para uma folha de cartolina, aumentando as suas medidas para o dobro ou o triplo. Recorta, dobra e cola.



6 – Agora, responde e completa.

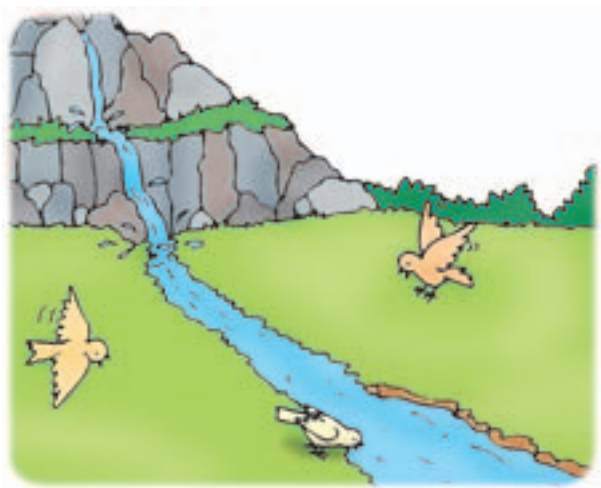
6.1 – Como se chama o sólido geométrico que construístes?

6.2 – Tem faces, vértices e arestas.

6.3 – Qual é a forma geométrica de cada uma das suas faces?



- 1 – Depois da reunião, as aves foram matar a sede a um pequeno riacho que começava numa nascente, entre os rochedos.



- 1.1 – A que dá origem, quase sempre, a água das nascentes?

- 1.2 – Na região onde vives há algum curso de água?

- 1.3 – Como se chama?

- 1.4 – Onde fica a sua nascente? _____

- 1.5 – A água de nascentes, ribeiros e rios é água no estado sólido, líquido ou gasoso?

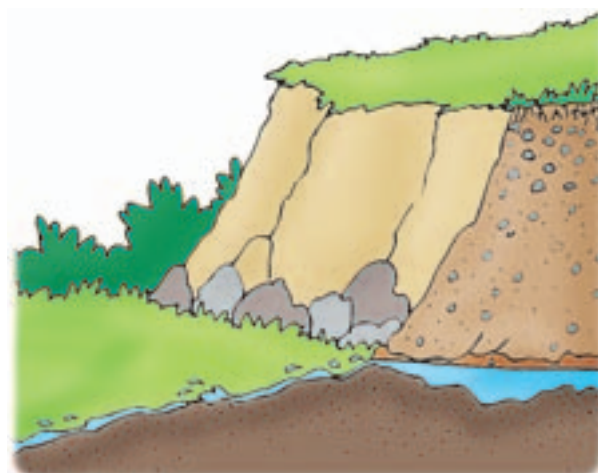
- 1.6 – E a água que forma as nuvens?

- 2 – A figura mostra um lençol de água.

- 2.1 – Como se formam estes reservatórios subterrâneos?

- 2.2 – Quando a água encontra uma saída para o exterior aparece uma nascente.

Certo ou errado?





3 – A água ferve e evapora-se.

3.1 – Como se chama este fenómeno?

3.2 – A que é devido?

4 – Sobre o vapor de água que sai da panela, coloca-se um prato bem frio.

4.1 – Que acontece a esse vapor de água?

4.2 – Porquê?



5 – Colocou-se um recipiente com água no congelador do frigorífico.

5.1 – Algum tempo depois a água passará do estado líquido ao _____

5.2 – A que foi devida a modificação que a água sofreu?



6 – Lê as afirmações e sublinha as que estão correctas. Risca as que estão erradas.

Gelo, neve e granizo são:

- água no estado líquido.
- água no estado sólido.
- água no estado gasoso.

Vapor de água é:

- água no estado líquido.
- água no estado sólido.
- água no estado gasoso.



I – Lê o texto com atenção.



Contava-se que todas as noites um pastor do alto da serra conversava com uma Estrela, a mais bela de todas.

O rei mandou chamar o pastor e ordenou-lhe que entregasse a sua Estrela, prometendo em troca dar-lhe muitas riquezas. O pastor respondeu que preferia continuar a ser pobre do que perder a sua amiga Estrela, sem a qual não podia viver.

Ao voltar à sua cabana, no alto da serra, o pastor ouviu numa doce melodia a sua Estrela contar-lhe do receio que tivera de ele se deixar levar pela ambição da riqueza.

O pastor afirmou-lhe a sua grande dedicação e ela, contente, prometeu que nunca deixaria de ser sua amiga.

Então, o velho pastor, em voz de profeta, exclamou:

– De hoje em diante, esta serra há-de chamar-se “Serra da Estrela”.

E conta a lenda que no alto da serra se vê uma estrela que brilha de maneira estranha e diferente, como que ainda à procura do bom pastor.

Fernando Cardoso,
Flores para Crianças, Editora Portugal Mundo

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Onde vivia o pastor referido no texto?

2 – Qual é a história que, a seu respeito, se contava naquela região?

3 – Que fez o rei ao ter conhecimento do caso?

4 – Qual foi a resposta do pastor?

5 – Assinala com ☒ o tipo de texto que leste.

☐ uma história verdadeira

☐ uma lenda

☐ um facto passado

☐ uma narrativa

6 – Ordena as afirmações de 1 a 5, de acordo com o texto.

- ☐ O pastor ouviu uma canção muito linda.
- ☐ Há uma estrela que brilha de maneira diferente.
- ☐ Um pastor conversava todas as noites com uma estrela.
- ☐ O Rei mandou chamar o pastor.
- ☐ Chamou Serra da Estrela à serra onde vivia.

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – Assinala com ☒ como era aquela estrela.

- | | |
|--|---|
| ☐ a mais bela de todas | ☐ a que ficava mais perto |
| ☐ a que tinha maior riqueza | ☐ a que brilhava com maior intensidade |

2 – Sublinha a frase que tem o mesmo significado de:

“O pastor ouviu uma doce melodia.”

- ☐ O pastor ouviu uma música que vinha do alto.
- ☐ O pastor ouviu uma música suave.
- ☐ O pastor ouviu uma melodia lá ao longe.
- ☐ O pastor ouviu uma melodia agradável.

3 – Liga as palavras sinónimas.

conversava •	• mandou-lhe	ambição •	• escolhia
ordenou-lhe •	• falava	preferia •	• tentação

4 – Rodeia o número correcto de parágrafos do texto.

cinco seis sete oito

4.1 – Quantos períodos tem o segundo parágrafo do texto?

4.2 – Como se chamam os sinais de pontuação que aparecem no final do quinto parágrafo e no início do sexto?

_____ e _____

III – As pessoas mais velhas sabem muitas histórias e gostam de as contar. Recolhe uma dessas histórias ou lendas e escreve-a no teu caderno.

1.1 – Observa o quadro e responde.

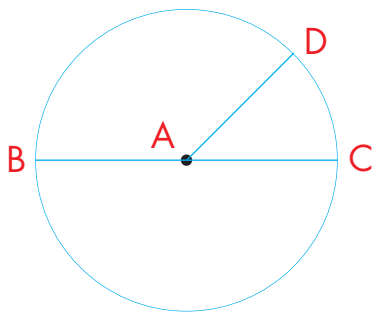
CLASSE DOS MILHÕES			CLASSE DOS MILHARES			CLASSE DAS UNIDADES		
Centenas	Dezenas	Unidades	Centenas	Dezenas	Unidades	Centenas	Dezenas	Unidades
		1	0	0	0	0	0	0

```
graph TD; A[1 000 000] --> B[600 000]; A --> C[400 000]; B --> D[400 000]; B --> E[ ]; C --> F[50 000]; C --> G[200 000]; D --> H[ ]; E --> I[100 000]; F --> J[ ]; G --> K[ ]; H --> L[ ]; I --> M[ ]; J --> N[ ]; K --> O[ ]; L --> P[1 000 000]; M --> P;
```

- a verde, a classe das unidades;
- a azul, a classe dos milhares;
- a vermelho, a classe dos milhões.

Parte B

4 – Como se chama a linha curva, fechada, que a figura mostra?



4.1 – Na mesma figura, que nome dás à linha BC?

4.2 – Em quantas partes iguais essa linha divide a circunferência?

4.3 – Como se chama a linha AD?

4.4 – Quantos raios podes traçar numa circunferência?

5 – Na serra da Estrela há muitos rebanhos. Cada  representa meia centena de ovelhas.

Manuel   	Daniel  
Joaquim  	Aurélio    
António    	Nuno      
Júlio    	José     

5.1 – Como se chama o pastor que tem mais ovelhas? _____

5.2 – Há três pastores que têm o mesmo número de ovelhas.

– Escreve os seus nomes: _____

5.3 – Se juntarmos as ovelhas dos oito rebanhos, quantos animais serão?

5.4 – Na guarda de todos os rebanhos também andam duas dúzias de cães.

– Quantos cães guardam, em média, cada rebanho? _____

5.5 – O Nuno vendeu uma das suas ovelhas por € 45,00. A esse preço, qual será o valor do seu rebanho?



- 1 – No alto da serra, na planície ou à beira-mar, observa o céu numa noite escura e sem nuvens. Verás milhares de pontos luminosos: são os astros.



- 1.1 – Observa as figuras, lê as afirmações e, nos , escreve *certo* ou *errado*.

- Os astros parecem muito pequenos, mas quase todos são maiores que a Terra.
- *Estrelas* são astros com luz própria e cintilante que mantêm sempre a mesma posição entre si.
- *Planetas* são astros que recebem a luz do Sol e mudam de posição.

- 2 – A lenda conta que no alto da serra se vê uma estrela que brilha de maneira diferente.

- 2.1 – Dá um exemplo de uma estrela. _____

- 2.2 – Escreve o nome de um planeta. _____



- 2.3 – A Terra é um astro que gira no Espaço à volta do Sol, ao mesmo tempo que gira em torno de si própria, à volta de um eixo imaginário. *Certo* ou *errado*?

- 2.4 – A Terra é redonda, de forma quase esférica. *Sim* ou *não*?

- 2.5 – Em torno da Terra gira um planeta secundário ou satélite. *Certo* ou *errado*?

- 2.6 – Esse satélite é a Lua. *Sim* ou *não*?

3 – Debaixo de cada figura escreve o nome da fase que a Lua apresenta.





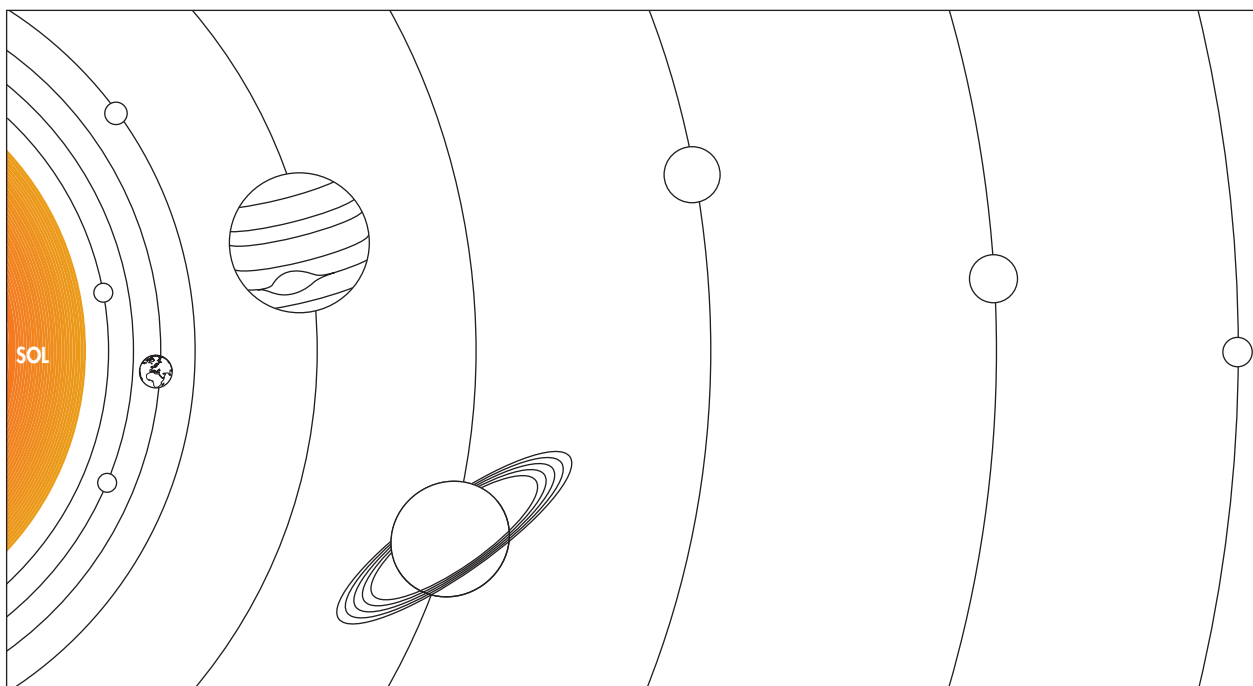




3.1 – O que é o luar? _____

3.2 – Quando a Lua não é visível, encontra-se na fase de _____

4 – Pinta o esquema do sistema solar.



4.1 – Junto de cada um dos planetas principais que constituem o sistema solar, escreve o seu nome.



1 – Lê o texto com atenção.



O Zé encontrou o Pai Natal, à entrada de um grande centro comercial, e resolveu fazer-lhe uma entrevista:

Zé – Boa noite, Pai Natal. Quantos anos é que tem?

Pai Natal – Não tenho muitos... Assim com este meu aspecto, de barbas brancas e fato vermelho, aí uns 150 anos!

Zé – O seu nome é mesmo Pai Natal?

Pai Natal – Sabes? Existe uma lenda sobre a minha pessoa, ou seja, sobre o Pai Natal!

Essa lenda teve origem na figura de São Nicolau, que era um bispo turco muito estimado por todos. Era muito generoso e dizem que costumava levar uma bolsa de ouro de casa em casa, sem ser visto...

Um dia, três lindas raparigas lavaram as suas meias e puseram-nas a secar na chaminé! Nessa noite, São Nicolau deixou cair o ouro sobre a casa delas, e o ouro foi aparecer, no dia seguinte, dentro das meias molhadas!

Depois de me chamarem São Nicolau desenharam-me muito bem sentado num trenó puxado por renas!

Zé – Gostava de ir um dia no trenó consigo, pelos céus fora...

Pai Natal – Havemos de ir, um dia. Mas agora tenho o meu trabalho a cumprir: andar de chaminé em chaminé, a deixar os presentes que me pediram, nos sapatinhos certos!

Zé – Adeus, Pai Natal, e obrigado pela entrevista!

Pai Natal – Adeus, Zé. Até à vista! E Bom Natal!

Maria Alberta Menéres,
Livro de Natal, Desabrochar

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Assinala com ☒ a afirmação correcta sobre o texto.

☐ É uma descrição.

☐ É uma história.

☐ É uma entrevista.

☐ É uma banda desenhada.

1.1 – Assinala, também com ☒, o local onde decorreu a entrevista ao Pai Natal.

☐ À entrada do circo

☐ Numa rua cheia de neve

☐ Junto do presépio

☐ À porta de um grande centro comercial

2 – Em que época do ano poderá ter acontecido o encontro entre o Zé e o Pai Natal? _____

3 – Segundo a lenda, a que figura se associa o Pai Natal?

3.1 – Ainda segundo a lenda, qual é o trabalho que o Pai Natal tem de cumprir?

4 – Rodeia o que consideras ser o melhor título para o texto que leste.

Entrevista ao Pai Natal

O Zé e o Pai Natal

Em vésperas de Natal

Agradável encontro

4.1 – Justifica a tua escolha.

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – A frase *O Zé entrevistou o Pai Natal* é do tipo declarativo, na forma afirmativa. Certo ou errado?

1.1 – Escreve a mesma frase na forma negativa.

2 – A expressão *as barbas brancas* indica masculino ou feminino?

2.1 – Da mesma expressão copia:

o nome comum →

o determinante artigo →

o adjectivo qualificativo →

3 – Completa o quadro conforme o exemplo.

GRAUS DOS ADJECTIVOS		
Normal	Superlativo absoluto analítico	Superlativo absoluto sintético
brancas	muito brancas	branquíssimas
	muito generoso	
		estimadíssimo
lindas		

III – O Natal é a época do ano em que começamos a pensar no presépio, no nascimento do Menino e nas prendas.

Escreve uma carta ao Menino Jesus ou ao Pai Natal, referindo as prendas que gostarias de ter não só para ti, como também para os teus familiares e amigos.



Parte A

1 – O Pai Natal oferecia balões à porta do centro comercial. Às crianças que fossem capazes de resolver os exercícios que se apresentam a seguir, oferecia também um chocolate.

– Ajuda os meninos: observa o quadro, responde e completa.

Classe dos milhões			Classe dos milhares			Classe das unidades					
CENTENA	DEZENA	UNIDADE	CENTENA	DEZENA	UNIDADE	CENTENA	DEZENA	UNIDADE	DÉCIMA	CENTÉSIMA	MILÉSIMA
		2	4	3	8	9	0	7	5	1	6

1.1 – Qual é o algarismo que representa a ordem das unidades de milhão?

1.2 – E a ordem das unidades de milhar?

1.3 – Que algarismo representa as milésimas?

1.4 – Que ordem representa o algarismo 4? _____

1.5 – Os algarismos 1 e 5 representam as _____ e as _____

1.6 – O algarismo 7 representa a ordem das _____

1.7 – O algarismo 9 representa a ordem das _____

1.8 – O algarismo 3 representa a ordem das _____

2 – Observa de novo o número do quadro e escreve a sua leitura:

2.1 – primeiro a parte inteira e depois a decimal → _____

2.2 – lendo um algarismo de cada vez, seguido do nome da ordem que lhe corresponde → _____

3 – Completa as operações, escrevendo em cada o algarismo que falta.

$$\begin{array}{r} 728 \\ 10\boxed{}3 \\ + 4\boxed{} \\ \hline 1\boxed{}27 \end{array}$$

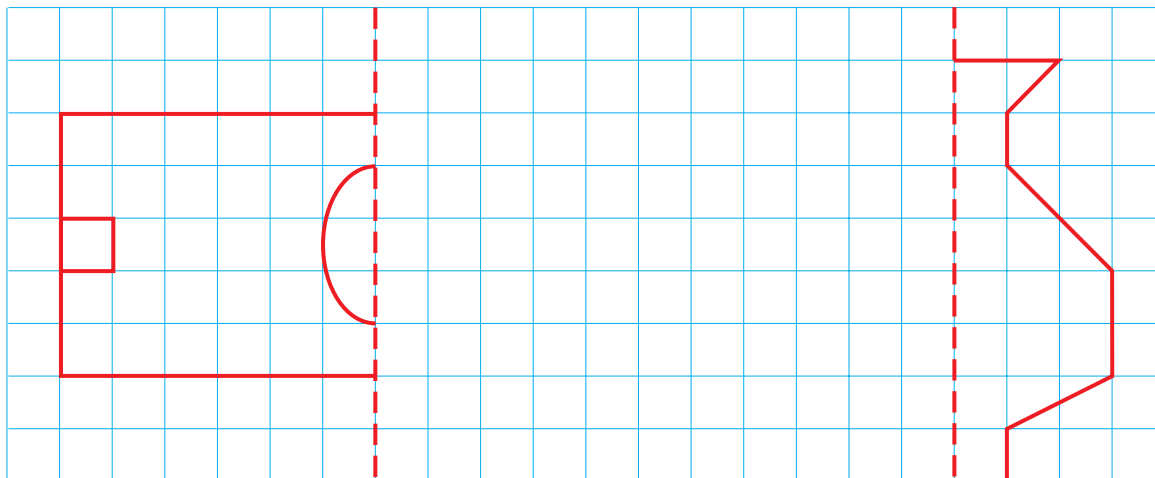
$$\begin{array}{r} 1052 \mid 28 \\ \boxed{}12 \quad 3\boxed{} \\ \boxed{}\boxed{} \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 4\boxed{}76 \\ - 269\boxed{} \\ \hline \boxed{}878 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 152 \\ \times 64 \\ \hline 60\boxed{} \\ 9\boxed{}2 \\ \hline \boxed{}7\boxed{}8 \end{array}$$

Parte B

4 – Completa as figuras, tomando como eixo de simetria as linhas tracejadas.



5 – O Pai Natal tinha meia centena de balões para oferecer às crianças.
Durante a manhã distribuiu 48 desses balões.
Como cada balão custa, € 0,25, qual é o valor total dos balões que o Pai Natal tinha?

5.1 – E qual é o valor dos balões que ofereceu?

5.2 – Assinala com ☒ a diferença de valor entre os balões que o Pai Natal tinha e o valor dos balões que ofereceu.



☐ € 0,50

☐ € 1,00

☐ € 0,75

☐ € 1,25

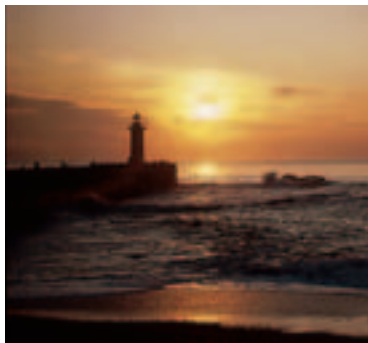
6 – Para atar os balões que ofereceu, o Pai Natal tinha um rolo de cordel com 60 metros de comprimento e gastou a totalidade do rolo.

6.1 – Quantos centímetros de cordel levou cada balão?



1 – O Zé gostava de ir no trenó do Pai Natal pelos céus fora... Assim, poderia observar os astros mais de perto.

1.1 – Observa as fotografias e completa as afirmações.



O Sol é uma _____,
a mais próxima da Terra.



A Terra é um _____.
A sua forma é parecida
com uma _____.



A Lua também é um
_____. É o único
satélite da _____.

2 – Observa e responde.



2.1 – Qual é a forma da Terra? _____

2.2 – Para efeito de estudo, é costume representar-se a Terra através de globos ou de planisférios. Indica qual dessas formas de representação da Terra é a mais correcta e justifica a tua resposta.

2.3 – Portugal fica situado no hemisfério norte ou no hemisfério sul?

3 – A Terra executa um movimento à volta do Sol. Ao mesmo tempo, vai rodando em torno do seu eixo.



3.1 – Como se chama cada um desses movimentos?

3.2 – Quanto tempo demora uma rotação completa da Terra? E uma translação?

4 – Lê e completa.

O movimento de rotação da Terra origina os _____ e as _____.

E o movimento de translação dá origem às _____.

5 – Além das estrelas, como se chamam os outros astros que consegues observar no firmamento?

5.1 – Faz a distinção entre:

estrelas	planetas	cometas

6 – Lê e faz a correspondência, como no exemplo.



AVALIAÇÃO SUMATIVA TRIMESTRAL

LÍNGUA PORTUGUESA

1.ª PARTE

I

Lê o texto com atenção.

Chegados a Nazaré, apenas S. José abriu a porta para o Menino Jesus e a Mãe entrarem, todo o telhado da casa e o terreno à volta se cobriram de aves chilreantes.

Uma rola ousada entrou, então, pela janela, indo poisar no ombro da Virgem e ofereceu-se-lhe ao ouvido para adormecer o Menino.

– Não, tu não... – disse-lhe a Virgem. – Tu só cantas de dia.

E logo o mocho, que ouvira a recusa, veio contente, de um voo, empoleirar-se no berço de Jesus.

– Também não... O teu canto não ajuda a adormecer.

E, uma por uma, Nossa Senhora foi recusando todas as aves, até que avistou, entre a folhagem de uma árvore, empoleirado num ramo seco, o rouxinol que, por humildade, não viera oferecer-se, e chamou-o num gesto de ternura. Depois, voltando-se para as outras aves, disse-lhes:

– Vós cantareis todo o dia as glórias do meu Filho, mas só o rouxinol cantará de noite, à beira de Jesus...

E logo nessa tarde, o rouxinol mudou o ninho para o alpendre que dava sombra à casa da Virgem.

Dias e noites o rouxinol cantara, misturando ao seu canto a doçura do canto que ouvira dos anjos de Belém, e a sua música agradava à Sagrada Família, que a toda a hora bendizia o passarinho.

Mas, de tanto cantar, uma noite adormeceu cansado entre os ramos verdes do alpendre, e uma gavinha de videira, crescendo rápida à sua volta, prendeu-lhe a garganta e as asas.

Quando acordou, aflito, debateu-se em chilreios roucos. Nossa Senhora, que o julgou preso de um inimigo, correu, mas ao vê-lo enlaçado no fio da gavinha verde, sorriu e, depois de o libertar, poisando-o docemente na sua mão, disse-lhe que um passarinho de tão lindo canto nunca devia adormecer.

Desde então, o rouxinol ouve-se a toda a hora do dia e da noite e, para que a tentação do sono o não vença, ele repete na sua música o conselho da Virgem, cantando:

– Nos...sa Se... nhora disse... disse... disse... que enquanto a gavinha da videira crescesse... não dormisse... não dormisse... não dormisse.

Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Quem são as personagens que constituem a Sagrada Família?

2 – Assinala com ☒ o nome da cidade onde terá acontecido a história do texto.

☐ Belém

☐ Nazaré

☐ Jerusalém

☐ Caná

3 – Sublinha a palavra que nos informa como era a rola.

meiga

barulhenta

atrevida

madrugadora

4 – Assinala com ☒ a frase que, de acordo com o texto, completa a seguinte afirmação: *O rouxinol não viera oferecer-se, porque...*

☐ era muito preguiçoso.

☐ tinha o ninho muito longe.

☐ estava muito cansado.

☐ era muito modesto.

5 – Transcreve do texto as palavras que descrevem a principal qualidade do rouxinol.

6 – Rodeia o conjunto de palavras que indica os nomes das aves referidas no texto.

pardal

rola

pintassilgo

andorinha

mocho

pintarroxo

papagaio

rouxinol

cegonha

7 – Ordena as frases seguintes, numerando-as de 1 a 5, de acordo com o texto.

☐ O rouxinol cantava dia e noite e a certa altura adormeceu.

☐ S. José, Nossa Senhora e o Menino Jesus regressaram a Nazaré.

☐ Nossa Senhora correu a libertar o rouxinol e disse-lhe que um passarinho que cantava tão bem não devia adormecer.

☐ Uma por uma, Nossa Senhora foi recusando o auxílio das aves.

☐ Uma gavinha de videira prendeu-lhe a garganta e as asas.

8 – Assinala com ☒ o que consideras o melhor título para o texto.

☐ A Virgem e o rouxinol

☐ Passarinho lindo

☐ Uma noite em Nazaré

☐ Que aflição!

Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

- 1 – Assinala com ☒ a frase que tem o mesmo sentido da expressão seguinte:

Para que a tentação do sono o não vença.

- ☐ Para não dormir ainda mais.
☐ Para não se deixar adormecer.
☐ Para não adormecer cedo.
☐ Para não adormecer tarde.

- 2 – Escreve uma frase com as seguintes palavras:

para cantava Jesus O adormecer rouxinol

- 3 – Assinala com ☒ o grupo em que todas as palavras são nomes comuns.

☐ { Nazaré
árvore
cantará
alpendre
sombra

☐ { porta
telhado
rouxinol
aves
ramo

☐ { Belém
cantar
adormecer
videira
chilreios

- 4 – Rodeia a classe a que pertencem, no texto, as seguintes palavras:

chilreantes, seco, roucos e lindo.

verbos

adjectivos

pronomes

nomes

- 5 – Assinala com ☒ a frase que tem o verbo no presente do indicativo.

☐ O rouxinol mudou o ninho.

☐ O rouxinol mudará o ninho.

☐ O rouxinol muda o ninho.

☐ O rouxinol tinha mudado o ninho.

- 6 – Rodeia o conjunto em que todas as palavras são da família de **casa**.

casarão

casita

casar

casota

vivenda

casario

casaca

moradia

casamento

castelo

bairro

casal

casadoiro

palácio

casebre

- 7 – Lê as frases.

*quando Nossa Senhora o libertou o rouxinol disse que bom
não vou voltar a adormecer*

Acrescenta a pontuação que falta e escreve as frases que daí resultam.
Não te esqueças de usar as maiúsculas.

2.ª PARTE

O texto conta uma história imaginária que terá acontecido, há muitos anos, na cidade de Nazaré, onde morava a Sagrada Família.

Imagina e escreve uma história passada com aves ou animais e pessoas.

Se preferires, relata uma lenda ou um conto popular que conheças.

Inventa um título para a tua história.

(Título) _____

[illegible]

AVALIAÇÃO SUMATIVA TRIMESTRAL

MATEMÁTICA

PARTE A

1 – Escreve o número que corresponde aos dados seguintes:

- está entre 8950 e 9000; o algarismo das dezenas é 7;
- é ímpar e divisível por 5; tem os algarismos todos diferentes.

2 – Com setas, liga o algarismo 5 de cada número ao nome da ordem que ocupa nesse número.

2 453 807

2 605 924

6 712 905

1 570 829

5 234 926

4 710 592

3 479 156

Unidades de milhão	Centenas de milhar	Dezenas de milhar	Unidades de milhar	Centenas	Dezenas	Unidades
-----------------------	-----------------------	----------------------	-----------------------	----------	---------	----------

2.1 – Quantas unidades vale esse algarismo em cada um dos números?

3 – Rodeia o número cuja leitura é:

cento e trinta e duas mil, quatrocentas e cinquenta e oito centésimas.

132 458

13 245,8

1324,58

132,458

4 – Na tabela, rodeia a verde os múltiplos de 9.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

5 – Faz a correspondência, como no exemplo.

8,7 m • • 0,64 km
 90 dm • • 870 cm
 6,4 hm • • 9 m

0,5 km • • 53 dm
 82 dam • • 50 dam
 5300 mm • • 820 m

PARTE B

6 – Desenha nos relógios os ponteiros a marcarem as horas indicadas.



8 h e 15 min

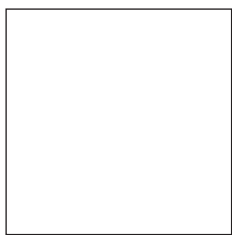


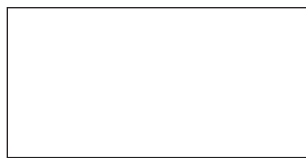
12 h e 30 min

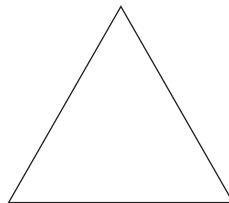


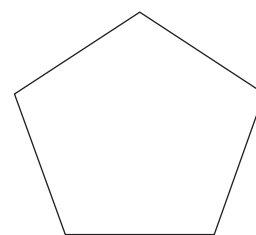
15 h e 45 min

7 – Utiliza a régua e calcula o perímetro de cada um dos polígonos representados.









8 – O operário constrói 0,54 dam do muro em cada dia. Assinala com ☒ o comprimento do muro ao fim de cinco dias de trabalho.

☐ 2700 dm

☐ 27 dam

☐ 27 m

☐ 2,7 hm



8.1 – O operário recebeu € 235,00 pelo seu trabalho. Sublinha o valor que corresponde à média do seu salário diário.

€ 45,00

€ 47,00

€ 50,00

€ 52,00

8.2 – No acto do pagamento, o dono da obra entregou ao operário duas notas de cinquenta euros cada uma, cinco notas de vinte euros e quatro notas de dez euros. O operário devolveu-lhe o troco entregando-lhe três moedas. Qual é o valor de cada uma dessas moedas?

R.: _____

AVALIAÇÃO SUMATIVA TRIMESTRAL

ESTUDO DO MEIO

1 – O rouxinol mudou o ninho para o alpendre, onde havia uma videira e uma laranjeira.

1.1 – Escreve os nomes de algumas árvores de fruto que conheces. À frente de cada uma escreve também o nome do fruto que produz.

árvores		frutos		árvores		frutos
_____	→	_____		_____	→	_____
_____	→	_____		_____	→	_____
_____	→	_____		_____	→	_____

2 – O rouxinol é uma ave e tem o corpo coberto de penas.

2.1 – E os mamíferos? _____

2.2 – O Homem pertence à classe das aves ou dos mamíferos?

2.3 – Em quantas partes se divide o corpo humano?

2.4 – Como se chama ao conjunto dos ossos do corpo humano?

2.5 – Qual é a sua função?



2.6 – Que funções desempenham os músculos?

2.7 – O nosso corpo está revestido pela pele, que é elástica, resistente e não estorva os movimentos. Indica outras funções da pele.

3 – No cimo do monte há um castelo em ruínas, que é monumento nacional.

3.1 – Há algum monumento nacional na região onde vives?

3.2 – Em caso afirmativo, descreve os factos ou as personagens da nossa História que se encontram ligados a esse monumento.

4 – No vale corre um riacho de águas límpidas, saltitando de pedra em pedra.

A água de ribeiros, lagos, rios e mares
evapora-se para a atmosfera por
acção do calor.



4.1 – Como se chama à passagem da
água do estado líquido ao estado?

4.2 – A água também pode passar do
estado líquido ao estado sólido. Que
facto provoca esse fenómeno?

4.3 – Como se chama a essa mudança de
estado da água?

5 – À noite, enquanto o rouxinol cantava, via-se a Lua e outros pontos brilhantes
no céu sem nuvens.

5.1 – Desenha a Lua nas suas quatro fases e escreve os seus nomes.

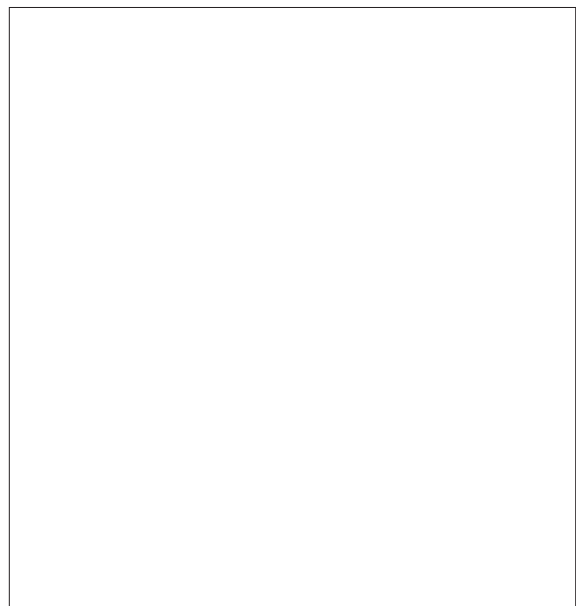
_____	_____	_____	_____

5.2 – Por que motivo os astros parecem tão pequenos?

6 – Desenha e pinta a bandeira nacional com as suas cores principais.

6.1 – Explica o significado de cada uma
dessas cores.

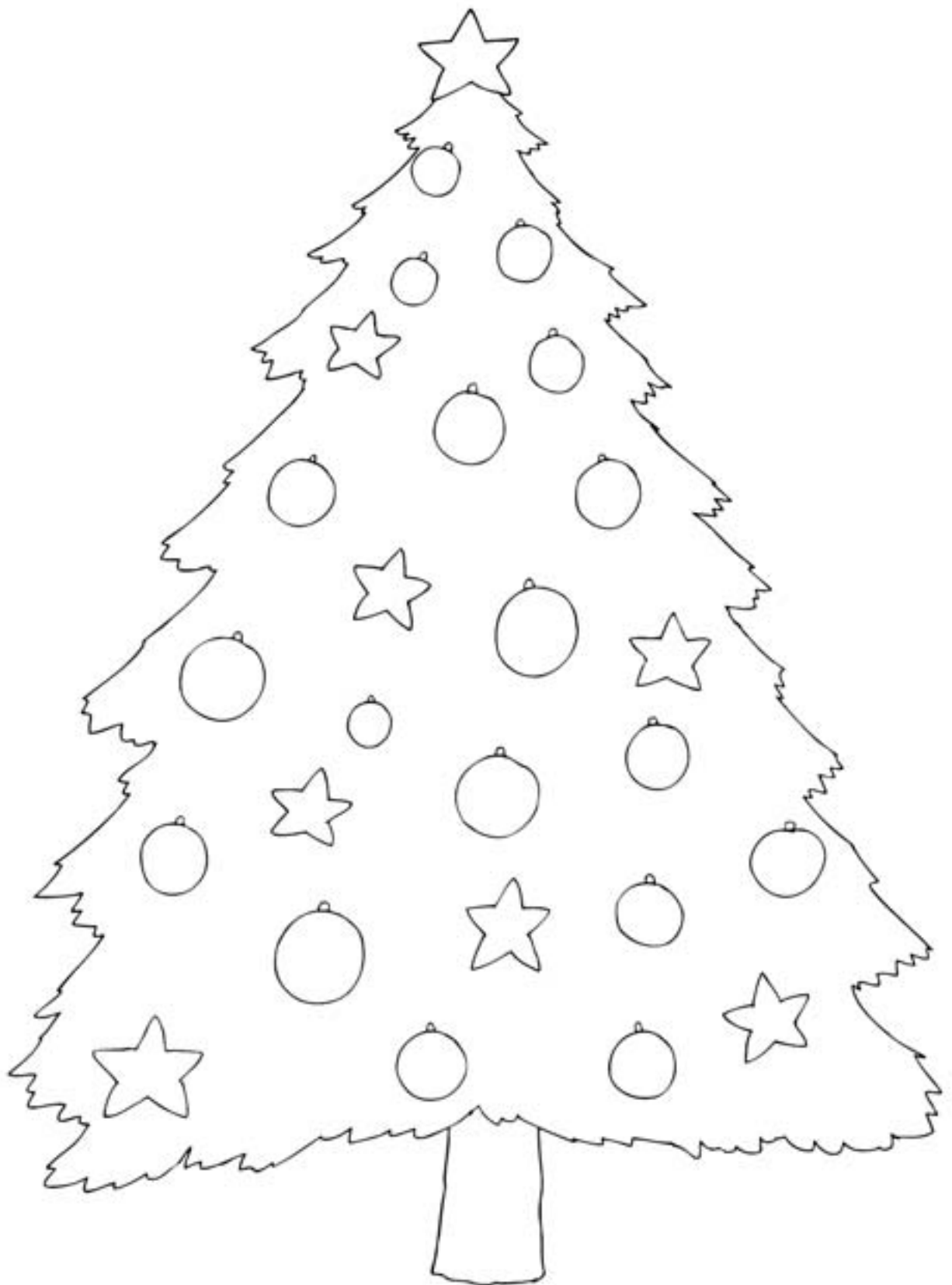
6.2 – Descreve também os seus símbolos
e indica o significado de cada um
deles.



AVALIAÇÃO SUMATIVA TRIMESTRAL

EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO PLÁSTICA

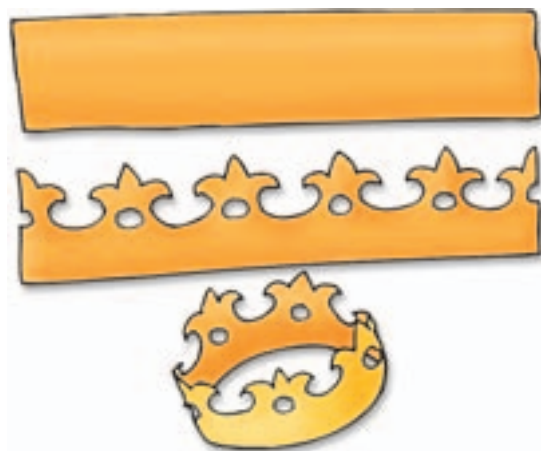
Recorta e cola papel de lustro de várias cores para enfeitar a árvore de Natal, como gostarias de a ver em tua casa.



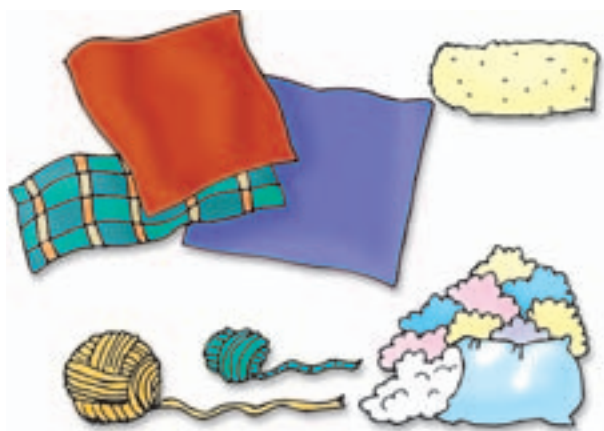
PARA O TEU PRESÉPIO



No pinhal mais próximo, recolhe três pinhas e três bugalhos. Arranja também três pregos.



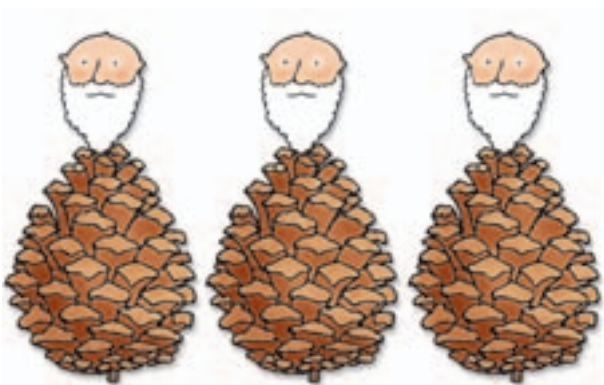
Recorta três tiras de cartão para fazeres uma espécie de coroa.



Aproveita bocadinhos de feltro, lã ou algodão de cores variadas.



Com os pregos, fixa os bugalhos em cima das pinhas.



Desenha as caras e cola o algodão para servir de barbas.



Veste as pinhas. Aí tens três lindos Reis Magos para o teu presépio.

As lições do SABE TUDO 4 continuam
no volume destinado ao 2.º trimestre do ano lectivo.